



ALIJO
Município do Douro

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature and date: 30/4/2026

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALIJÓ

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 2026

Ao trigésimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, na Adega Cooperativa de Favaio, sito na Freguesia de Favaio, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Alijó, no âmbito do novo modelo de assembleias municipais descentralizadas adotado por este órgão deliberativo. -----

Dos trinta e cinco membros que a compõem, verificaram-se as ausências justificadas das Deputadas Diana Rafaela Madeira da Silva e Maria de Lurdes Borges Barbosa Nunes. -----

Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara, José Rodrigues Paredes, e os Senhores Vereadores Vítor Emanuel Cardoso dos Santos Ferreira, Mafalda Mendes, Luís Manuel Madureira Almeida, Ana Isabel Pinto Vieira e César Filipe Ferreira Seixas. -----

A sessão foi iniciada pelo Senhor Presidente da Mesa, António José Pereira Leal, e secretariada pelos Senhores Secretários Mário Joaquim Vaz e Susana Moutinho Teixeira. -----

PRESIDENTE DA MESA: Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a sessão, quando eram 20 horas e 15 minutos, com a seguinte **ORDEM DO DIA:**-----

PONTOS	ORDEM DO DIA	Proposta de Deliberação				
		Apreciação	Conhecimento	Aprovação	Ratificação	Eleição
1	Exposição do Sr. Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09.	X	X			
2	Presente projeto do Regimento da Assembleia Municipal de Alijó.			X		
3	Presente informação DAF/CTBPAT/2026/373 propondo a 9.ª alteração aos documentos previsionais de 2026 – modificativa.			X		
4	Presente informação CTBPAT/2026/348 apresentando a Conta de Gerência referente ao ano económico de 2025.	X		X		
5	Presente informação CTBPAT/2026/375 apresentando o relatório anual de auditoria de 2025.		X			
6	Presente informação DOSU/2026/367 propondo a repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais referente à Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos do Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa) incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de deposição de resíduos”.			X		



ALIJÓ

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

4
1
2

7	Presente informação DOSU/2026/368 referente à constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes para a Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos do Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa) incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de deposição de resíduos”.			X		
8	Presente informação DOSU/2026/364 propondo a repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais referente à empreitada de “Centro Interpretativo – Religião e Sociedade do Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria”.			X		
9	Presente informação DGO/2026/378 referente a pedido de atribuição de apoio pontual financeiro apresentado pela Junta de Freguesia do Pinhão, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias.			X		
10	Presente informação DGO/2026/371 referente a pedido de atribuição de apoio pontual financeiro apresentado pela Junta de Freguesia de Vilar de Maçada, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias.			X		
11	Presente informação DGO/2026/379 referente a pedido de atribuição de apoio pontual financeiro apresentado pela União de Freguesias de Castedo e Cotas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias.			X		

PRESIDENTE DA MESA: Começo por cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alijó, Excelentíssimos Vereadores do Executivo Permanente e não Permanente, Excelentíssimos Senhores Secretários da mesa da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Deputados e membros da Assembleia Municipal, Senhores funcionários do Município, em apoio a esta Assembleia, público presente, Munícipes do Concelho de Alijó, Presidente e da diáspora. Um cumprimento especial à população da Freguesia de Favaios e um agradecimento à Adega e Cooperativa de Favaios, na pessoa do Senhor Engenheiro Mário Monteiro, por nos ter cedido a sala da Adega Cooperativa para realizarmos esta Assembleia Municipal.-----
A Adega Cooperativa de Favaios é uma casa grande, e uma grande casa que tem levado o nome de Favaios, de Alijó e de Portugal pelo mundo. Hoje mesmo, dia 30 de abril, levantou ferro e zarpou o Navio-Escola Sagres com duas pipas de vinho Moscatel, que vai estagiar em alto mar durante 5 meses, correspondendo a uma viagem do Navio-Escola Sagres aos Estados Unidos da América, no âmbito das comemorações dos 250 anos da Independência dos Estados Unidos. Daí o meu muito obrigado em nome da Assembleia à Adega Cooperativa Trabalho.-----
Minhas Senhoras e meus Senhores, sejam bem-vindos à terceira Assembleia Municipal Ordinária e segunda descentralizada, desta vez na Freguesia de Favaios, conforme foi promessa da campanha eleitoral. -----



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

47
m
8

As Assembleias Municipais descentralizadas têm três finalidades. A primeira é defender a democracia através da cidadania participativa. O segundo motivo é aproximar os eleitores dos eleitos. E o terceiro motivo, ouvir os eleitores sobre os assuntos que têm a propósito da sua freguesia.-----

Para ouvir os eleitores, vamos ter dois momentos nesta Assembleia: um momento no período de "antes da ordem do dia" e outro momento no período "depois da ordem do dia". Para o efeito, quem pretender usar da palavra deve informar o funcionário de apoio à Assembleia Municipal, identificar-se, dizer qual o assunto que pretende tratar e o momento em que pretende falar.-----

Durante a Assembleia, não é permitido ao público bater palmas ou manifestar-se a propósito do que tiver em discussão, e agradeço essa postura.-----

Uma outra promessa que foi efetuada durante a campanha foi a transmissão online em direto, através da Internet, das Assembleias Municipais. Este processo está em curso e esperamos que brevemente seja possível.-----

Para o público aqui presente, quero fazer uma breve explicação da organização que temos aqui na Assembleia Municipal. Portanto, a Assembleia Municipal, em resultado das últimas eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025, ficou composta por quatro grupos municipais: a coligação "Afirmar a Nossa Terra", do PSD e CDS, o Partido Socialista, uma senhora deputada do CHEGA e um deputado do Pinhão de uma candidatura independente, pelo facto de ser o Presidente da Junta.-----

Depois temos a Câmara Municipal, uma mesa aqui em frente, composta por sete vereadores, sendo o primeiro o senhor Presidente da Câmara, três vereadores do Executivo permanente e três vereadores do Executivo não permanente.-----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- APROVAÇÃO DA ATA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2026-----

PRESIDENTE DA MESA: Coloca a Ata da sessão ordinária de vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e seis para aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

É aberto o período de intervenções antes da Ordem do Dia.-----

Dá a palavra ao Deputado Raffaele Batista. -----

RAFFAELE BATISTA (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimenta os presentes. -----

As minhas primeiras palavras são boas-vindas, sejam todos bem-vindos à Freguesia de Favaios, que vos recebe a todos de braços abertos e digo isto com genuína satisfação e orgulho.-----

É para nós um enorme gosto acolher esta reunião fora da sede do concelho e só foi possível graças à disponibilidade da Adega Cooperativa de Favaios, que gentilmente nos cedeu este espaço. Quero por isso deixar um agradecimento sincero à direção da Adega de Favaios, não só pela cedência do espaço, mas sobretudo pelo papel que tem tido ao longo dos anos no apoio aos agricultores, no desenvolvimento da nossa terra e na afirmação do nosso nome além-fronteiras. A Adega é, sem dúvida, um dos maiores símbolos daquilo que somos.-----

Senhor Presidente da Assembleia, permita-me também solicitá-lo por esta iniciativa, trazer estas reuniões junto das pessoas é dar-lhe voz e aproximar a política da realidade e, acima de tudo, valorizar cada freguesia deste concelho.-----



ALIJO

Associação de Lavoura e Irrigação de Juncal

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature in blue ink.

Favaios é terra de gente humilde, mas muito trabalhadora, gente que acorda cedo, que vive da terra e que nunca virou a cara às dificuldades. É por isso que somos a capital de Moscatel, mas Favaios é mais do que isso, este pedaço dourado não vive só do vinho, vive também do pão, das suas paisagens, das suas tradições e, acima de tudo, das suas pessoas. É uma terra com identidade, com história e com alma. Somos, sem dúvida, um dos motores económicos, turísticos e sociais do concelho, e não digo por vaidade, digo com a responsabilidade de quem conhece bem o valor desta terra.-----

Somos também uma freguesia muito viva, temos associantíssimo, cultura, desporto, temos o grupo de Teatro e Cantares, temos os escuteiros, temos o grupo de TT Trilhos, o Grupo Social Recreativo Desportivo, temos uma fanfarra, temos um grupo desportivo com a sua equipa de futsal e temos os nossos bombeiros voluntários. A eles, deixo uma palavra muito especial, porque há coisas que não se pagam e o que eles fazem todos os dias pela nossa população, pelo concelho e pelas freguesias vizinhas, merecem o nosso maior respeito. Fazem muito, mesmo com poucos recursos e fazem-no porque sentem, porque se entregam. A atribuição da equipa de intervenção permanente é a prova disso mesmo, é mérito deles, se hoje estão à frente de muitos outros, é porque o trabalho que tem desenvolvido ao longo dos anos fala por si.-----

Não me vou prolongar mais nesta primeira intervenção de boas-vindas, mas deixem-me dizer isto de forma muito direta, Favaios não é apenas mais uma freguesia deste concelho, Favaios é uma terra que acrescenta, que trabalha, que produz e que acredita e aquilo que nós queremos é continuar a fazer parte do futuro deste concelho com a importância que sentimos que temos.-----

Termino com um simples verso, mas que diz muito daquilo que às vezes os favaenses não conseguem transmitir por palavras, “Se me perguntassem onde queria nascer em tantas terras lindas, Favaios iria escolher”.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra à Deputada Sandra Alves. -----

SANDRA ALVES (PS): Cumprimenta os presentes.-----

Antes de mais, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, endereço um agradecimento à Adega Cooperativa de Favaios pela disponibilização do espaço para a realização desta reunião ordinária da Assembleia Municipal.-----

A realização das sessões ordinárias deste órgão fora da sede do município, com o objetivo de descentralizar e aproximar o poder local da população, é um reforço da democracia. Importa uma escuta mais ativa e torna as decisões autárquicas mais transparentes e inclusivas.-----

No passado sábado, assinalamos mais um aniversário do 25 de Abril, data que nos recorda os valores da liberdade, da igualdade e justiça social. Lembra-nos que, para além de evocar o passado, é necessário alinhar o presente e o futuro com responsabilidade e agir perante os desafios que persistem.-----

Ao longo dos discursos dos diferentes representantes dos grupos políticos nesta Assembleia, ficou claro que todos nós temos a real perceção das dificuldades reais que afetam o nosso concelho, as dificuldades dos nossos agricultores, na sua grande maioria de agricultores que enfrentam elevados custos de produção e incerteza quanto ao escoamento do seu vinho, para além da falta de apoio técnico.-----



ALIJO

Transição ao Governo Municipal

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature and initials in the top right corner.

As dificuldades e o insuficiente apoio técnico às associações do nosso concelho, as dificuldades dos nossos jovens em encontrar emprego sendo obrigados a sair, para além do acesso à habitação que está cada vez mais difícil pela falta de oferta e os preços desajustados face aos rendimentos da população.-----
Favaios é tal e qual, conforme aqui foi dito, uma grande freguesia e no passado dia 18 de abril, alguns dos eleitos locais pelo Partido Socialista realizaram uma visita a esta freguesia de Favaios, a Soutelinho e a Mondego, com o objetivo de reforçar a proximidade institucional, de forma a garantir que as dificuldades, aspirações e necessidades das freguesias do nosso concelho e dos seus fregueses sejam para além de conhecidas, encaminhadas e analisadas em sede da Assembleia Municipal.--
Alguns dias antes, solicitei o apoio e presença do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Favaios, para que nos pudesse acompanhar nesse contacto com a realidade local, que amavelmente se disponibilizou para o fazer em dia útil, de segunda a sexta-feira e durante o horário de expediente.-----
Em nome dos membros eleitos pelo Partido Socialista neste concelho, agradeço a amabilidade e a pronta resposta do Senhor Presidente de Junta. Espero que, contudo, que compreenda que o motivo que nos levou a escolher um sábado está relacionado com o facto de que, na sua grande maioria, os membros eleitos têm uma atividade profissional da qual dependem financeiramente, sendo o exercício da política feito em um regime de complementaridade e, por isso, fora e para além do horário laboral, no entanto, muito obrigada.-----
Nesta visita que fizemos tivemos a oportunidade de falar com alguns fregueses e podemos auscultar alguma da realidade local.-----
Deixo aqui, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, algumas questões relacionadas com esta Freguesia de Favaios que gostaríamos de partilhar.-----
Relativamente ao edifício da antiga escola primária de Soutelinho, encontra-se em visível estado de abandono e degradação, questiona-se, está prevista por parte do município, a reabilitação e aproveitamento desse espaço?-----
Ainda em Soutelinho, é de certeza do conhecimento de Vossas Excelências, o estado de degradação em que se encontra a estação de tratamento de águas residuais na Quinta da Serpe, que embora esteja desativada, continua a deitar cheiro e os resíduos que ali se encontram estão a desaguar em ribeiro público. É urgente, por questões de saúde ambiental, promover a retirada daquela estrutura.-----
O tanque público evidência uma falta de limpeza e manutenção, sendo visível o desperdício de água para o caminho público, existem formas de reaproveitamento dessa água, nomeadamente para fins agrícolas.-----
Relativamente aos autocarros que transportam turistas que visitam esta nossa aldeia de Favaios, verificamos que não existe um parque ou paragem para os mesmos, são obrigados a parar na via pública, condicionando, por vezes, o trânsito automóvel. Seria importante criar uma zona destinada à paragem destes autocarros, segura e organizada.-----
Um problema que verificamos e que é transversal a basicamente todo o nosso concelho, a limpeza das ruas e a recolha do lixo insuficiente e, quanto à limpeza, quase inexistente. Junto ao campo de futebol, em Favaios e na zona envolvente à Capela de Sampaio, ao lado do cemitério, acumula-se o lixo e entulho, neste último caso, na capela, foi em tempos mencionada a intenção de criar um espaço verde, o



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature in blue ink.

que até à data não aconteceu. Contudo, não nos parece admissível que este espaço seja destinado ao depósito de resíduos e de obras. Questiona-se há algum projeto para este espaço?-----

A nível rodoviário nesta freguesia, as lombas, para além da sua altura excessiva, que danificam as viaturas e causam problemas no escoamento das águas pluviais, estão mal sinalizadas, carecem de iluminação e sinalização adequada.-----

Falando de problemas rodoviários, neste aspeto de Favaios, é com certeza do conhecimento de Vossa Excelência do estado de degradação da estrada CM1286, entre o Mondego e a Ponte Ribeiro. Trata-se de uma via relevante para várias localidades e que liga dois concelhos. É da responsabilidade da autarquia atuar pela recuperação, manutenção e limpeza de estradas e caminhos. Questionem-se, está previsto o investimento efetivo na recuperação e qualificação da estrada CN1286 que liga Mondego à Ponta Ribeira? Qual o plano concreto de investimento efetivo por parte deste município?-----

Mudando agora de assunto, aproxima-se a época de verão, a segurança das nossas populações volta a estar no centro das preocupações e sabemos que a prevenção é a única forma de evitar tragédias, por isso gostaríamos de colocar duas questões concretas ao executivo municipal, qual é o plano da câmara para a limpeza das redes secundárias? Bermas de estradas, caminhos. Se já existem equipas no terreno ou contratos externos adjudicados para este efeito? Se foi efetuado um levantamento exaustivo de todos os pontos críticos do concelho? Tanto em zonas rurais como na interface urbana. E gostaríamos também de saber se as zonas identificadas como de maior risco no ano passado, em 2025, foram devidamente mapeadas e priorizadas para 2026?-----

Por fim, e para determinar, uma última questão relativa à estrutura montada em espaço público contíguo ao Pelourinho, em Alijó, imóvel classificado de interesse Público. De acordo com o previsto na Lei n.º 107/2001 de 8 de Setembro, Lei do Património Cultural e nos artigos 15.º e 43.º n.º 1 deste diploma, os bens imóveis classificados como de interesse público, como é o caso do Pelourinho de Alijó, beneficiam de uma zona geral de proteção de 50 metros contados a partir dos seus limites externos, onde quaisquer obras ou intervenções, incluindo a ocupação de solo por estruturas fixas ou amovíveis que afetem a estética ou visualização do imóvel, exigem autorização. O Decreto-Lei n.º 309/2009 estabelece o regime de proteção, reforçando que intervenções em zonas de proteção de bens imóveis classificados dependem de parecer vinculativo da administração do património cultural, a Direção Regional de Cultura do Norte.-----

O Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público de Alijó, aprovada em reunião de câmara de 18 de dezembro 2013 e em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 31 de dezembro de 2013, regula a ocupação dos espaços públicos no concelho, privilegiando o respeito pela estética, a beleza e o enquadramento de monumentos nacionais de edifícios de interesse público ou outros, suscetíveis de serem classificados pelas entidades públicas. Remetendo para a sujeição dos critérios adicionais previstos no n.º 5 do artigo 11.º do Decreto-Lei 48 de 2011, de 1 de Abril, o acesso e exercício de licenciamento zero.-----



Handwritten signature and initials in blue ink.

O Regulamento Municipal de Urbanização e da Edificação de Alijó define áreas de proteção nos aglomerados que exigem preservação, especialmente no centro histórico.-----

A colocação de uma estrutura metálica destinada à esplanada junto a um imóvel de interesse público, apresenta elevados riscos de incompatibilidade patrimonial. O contraste com a pedra e a antiguidade do pelourinho gera um impacto visual negativo, desvirtuando todo o espaço envolvente. Questiona-se, para o licenciamento daquela estrutura destinada à esplanada junto ao Pelourinho de Alijó, existiu um parecer prévio da Direção Regional da Cultura do Norte? O pedido de licenciamento foi instruído com o respetivo projeto e instruído conforme o previsto nos artigos 13.º e 19.º do referido Regulamento Municipal de ocupação do espaço público de Alijó? Existe despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal com base no Regulamento Municipal de ocupação do espaço público? Avaliou se aquela estrutura em causa respeita a dignidade do património, a circulação pedonal e a estética urbana e aprovou o seu licenciamento?-----

PRESIDENTE DA MESA: Quero referir que foram gastos onze minutos e meio, pelo que restam três minutos e meio para a bancada do Partido Socialista, portanto, dos inscritos, vejam quem é que tentativamente vai, senão sigo a ordem da inscrição.----- Eu cometi uma falha há instantes, o senhor deputado Raffaele ia avançar para o novo ponto, falou em ponto e eu julgava que estava a falar dos pontos da ordem do dia e pergunto, quer continuar a apresentação?-----

Dá a palavra ao Deputado Raffaele Batista.-----

RAFFAELE BATISTA (PPD/PSD.CDS-PP): Antes de começar a minha intervenção antes do ponto da ordem do dia, deixo só aqui uma palavra à senhora deputada do PS, dizer que o Presidente da Junta, em sete dias da semana, disponibilizou-lhe cinco e disponibilizou-lhe 35 horas desses 5 dias, dessa semana.-----

Compreendo que vocês tenham uma vida ativa, e eu tenho uma vida familiar durante o fim de semana. Mas também não se demonstraram disponíveis para remarcar, por isso também percebi que não havia grande interesse da presença do Presidente da Junta no vosso passeio pela nossa vila e pela nossa freguesia, que são bem-vindos sempre que quiserem vir. Mas também vão ter a perceção agora durante a minha continuação do ponto de ordem antes do dia, vocês vão perceber que também o Presidente da Junta conhece bem a sua freguesia.-----

Senhor Presidente da Câmara, quero-lhe deixar algumas questões, que acredito serem também o interesse da população de Favaios e que lhe dão a oportunidade de partilhar o contra situação de vários projetos importantes.-----

Relativamente ao Teatro António Augusto de Assunção, lamento que não tenha ido lá. Tendo em conta a sua inclusão na ANU, recentemente criada, a ANU, essa ANU, que traz bastantes vantagens para a Vila de Favaios, gostava de perceber se essa integração abre caminho a uma futura reabilitação deste edifício centenário e se é esse o caso, se nos pode falar um pouco sobre o que está pensado para ele?-----

Quanto à estrada que liga Soutelinho à Ponta Ribeira, sabemos que tem existido contactos com proprietários no sentido de permitir alguns alargamentos ao longo do troço. Parece-me uma boa oportunidade para esclarecer aqui quais são, em concreto, as intenções do executivo para esta via e se podemos contar com a sua requalificação no horizonte próximo.-----



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

No que diz respeito à escola de Soutelinho, pergunto-lhe também se existe algum plano definido para esse edifício ou se o executivo equaciona soluções alternativas, como, por exemplo, a sua cedência a privados para fins turísticos, naturalmente salvaguardando o interesse público.-----

Sobre o parque infantil de Favaios, sendo um projeto que sabemos estar bem encaminhado, sabemos nós executivo da Junta de Freguesia, gostava que fosse o senhor Presidente a partilhar connosco o ponto da situação, se estará para breve a sua requalificação.-----

Relativamente ao edifício da sede da junta, antiga escola, já houve uma visita técnica por parte do arquiteto responsável pela reabilitação. Podia-nos atualizar sobre o estado desse processo e, no mesmo sentido, também sobre a criação de umas casas de banho públicas novas.-----

Aproveito também para os desafiar a falar um pouco sobre o que está previsto para resolver os problemas de saneamento e águas pluviais no fundo do Bairro da Regada que continuam a preocupar a população que lá habita.-----

Há ainda uma questão pendente na Rua de Santa Bárbara onde o muro associado à ciclovia ficou por concluir. Pedia-lhe que pudesse rever esta situação de forma a que se consiga dar este processo por finalizado.-----

No âmbito da ciclovia, as bicicletas elétricas previstas continuam por não se encontrarem disponibilizadas e aproveito também para o informar que o equipamento instalado no Jardim Teixeira de Sousa, destinado ao carregamento dessas bicicletas, já apresenta alguns danos.-----

Relativamente ao projeto do loteamento da Junta de Freguesia, que irá o nascer entre o Bairro do Sol e o Bairro do Casal, sabemos, executivo, ser um projeto muito valorizado pelo Senhor Presidente. Gostaria de reconfirmar aqui publicamente o apoio do município, à semelhança do que tem sido transmitido nas reuniões que temos tido.-----

Deixo também aqui um pequeno alerta quanto à reabilitação do Bairro do Sol, sendo uma obra com investimento significativo por parte do município, é importante garantir que a fiscalização se mantenha atenta ao seu desenvolvimento.-----

Queria ainda reforçar um tema que já lhe coloquei anteriormente, a necessidade de encontrarmos uma solução para o estacionamento dos autocarros turísticos na vila da Freguesia de Favaios. Felizmente, o número de visitantes tem vindo a crescer e o futuro prevê-se que aumente para o dobro, por isso, exige uma resposta adequada para acompanhar esse seu desenvolvimento.-----

E não queria deixar de recordar o pedido do nosso Senhor Padre Pinto relativamente à Casa Mortuária, não se trata de construir de novo uma casa nova, mas sim de melhorar as condições existentes, que neste momento já são insuficientes para o seu efeito.-----

Para terminar, Senhor Presidente, quero-lhe agradecer a disponibilidade e a atenção que tem demonstrado com este executivo de freguesia. É com agrado que vemos investimentos a acontecer por todo o Concelho e isso dá-nos confiança que também Favaios continuará a ser contemplado nas grandes obras que estão por vir.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado Alexandre Alves.-----

ALEXANDRE ALVES (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimenta os presentes.-----



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signature]

Nesta minha intervenção começaria por destacar e por valorizar esta prática e esta iniciativa que o Senhor Presidente da Assembleia teve, que foi uma promessa durante a campanha eleitoral e que concretizou com muita rapidez, de fazer estas Assembleias Municipais descentralizadas, isto é algo que vem valorizar e que vem dignificar este órgão e que vai dignificar também a transparência política no nosso concelho. É uma promessa eleitoral, como eu disse, foi cumprida com rapidez e tem sido eficaz na minha opinião, esta é a segunda Assembleia descentralizada que está a ser realizada, a primeira em Alijó, esta aqui e Favaios e esta não é apenas uma opção simbólica, mas sim um sinal claro de respeito pelas populações e que permite uma escuta ativa, que permite maior responsabilidade e maior compromisso para com as populações e que permite também a coesão territorial.-----

Levar a Assembleia a cada freguesia deste concelho, é reconhecer que todo o concelho é importante, que todos os habitantes do concelho são importantes, que todos têm voz e que todos devem ter proximidade e participação nas decisões que influenciam o seu dia a dia. E prestamos hoje que tem, mais do que esta Assembleia, traz também aqui algo de transferência e de reconhecimento da influência da câmara em todas as freguesias, no sentido em que os deputados contactam os presidentes de junta, os deputados visitam as diversas freguesias e reconhecem e conhecem de perto a realidade e possíveis problemas que surgem nas freguesias.-----

Mas neste período, antes da ordem do dia, também gostaria de sublinhar algum do trabalho que tem sido desenvolvido por este município, por este executivo municipal e que contribui para o desenvolvimento e para a valorização do nosso território e destacava, desde logo, a recente inauguração dos passadiços de São Mamede de Ribatua, que ao longo do último mandato, muitos, mas muitos, e basta acompanhar as assembleias municipais do último mandato, muitos duvidaram, muitos disseram que nunca seria possível e que nunca seria concretizada esta obra.-----

Sabemos também, por aquilo que fomos acompanhando através do último mandato de Assembleias Municipais, o esforço que este executivo teve e o conjunto de obstáculos que foram criados para que este compromisso eleitoral fosse cumprido. E o que é certo é que ele foi cumprido e que é um excelente exemplo de investimento com o impacto real que tem tido no nosso concelho. É um investimento que tem, que enriquece a oferta turística do nosso concelho, nós já ouvimos nas intervenções anteriores, falar aqui no problema que Favaios está a passar com a questão dos transportes, autocarros e de facto, esse é um problema, mas é um problema que surge também pelo facto do nosso concelho começar a ser mais atrativo para o turismo. Portanto, é um problema que surge de algo que é bom para o nosso território, claro, levanta novos desafios, levanta novos desafios para o executivo, para tentar resolver o impacto que o turismo e o crescimento do turismo tem.-----

E os passadiços de São Mamede é um exemplo disso e basta ver que a forte divulgação e meios de comunicação social que esta infraestrutura teve, o conjunto de partilhas que temos visto através das redes sociais de pessoas de fora do nosso concelho, de vídeos de fotografias que têm sido partilhados, que só demonstram o interesse que este investimento despertou e que são a prova clara da relevância e do acerto desta aposta e que são a prova clara também de resiliência, que o Senhor Presidente da Câmara demonstrou ao longo deste período em que tentou dinamizar, implementar e executar esta obra. E este tipo de projetos não só promove também o



ALIJÓ
Tercerito de Freguesia

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

nosso território, como também desenvolve, obviamente, a economia local e também, não menos importante, reforça o orgulho, o nosso orgulho enquanto alijoenses e o nosso orgulho, orgulho das nossas comunidades.-----

Por último, gostaria só de destacar mais uma atividade que a câmara tem desenvolvido, um investimento também, que eu considero extremamente importante, e que está já em funcionamento e refere-se à Unidade Móvel de Saúde que já vimos também através da comunicação social, o impacto que teve esta unidade móvel e num território e num concelho como o nosso, com características territoriais específicas e que dificultam muitas pessoas do acesso, à sede do concelho, uma resposta como estas representa um avanço significativo no acesso de cuidados de saúde, sobretudo para populações mais isoladas, para populações mais envelhecidas. E é uma medida que promove a equidade, a proximidade, a dignidade e assegura que ninguém do nosso concelho fique para trás nos acessos a serviços que são essenciais.-----

Em suma, importa reconhecer e valorizar estas iniciativas, contribui para um concelho mais coeso, mais dinâmico, mais afeto às necessidades da sua população.-----

PRESIDENTE DA MESA: Informa a bancada do grupo municipal do Partido Socialista que só lhes restam três minutos e meios.-----

--- [Intervenção inaudível] -----

PRESIDENTE DA MESA: É nos termos do Regimento, não é. Estamos a falar do atual, do que está em vigor, mas a gestão do tempo compete ao próprio grupo municipal.----

O Regimento que está em vigor foi aprovado logo na primeira assembleia, com os novos tempos, o Regimento que está em revisão, vamos discuti-lo a seguir.-----

Dá a palavra ao Deputado Carlos Veiga. -----

CARLOS VEIGA (PS): Cumprimenta os presentes. -----

Trago hoje a esta sessão um conjunto de preocupações que têm sido manifestadas de forma recorrente pelos cidadãos da Freguesia de Alijó, se que prende essencialmente com a limpeza, conservação e organização do espaço público. Questões básicas, mas absolutamente determinantes para a qualidade de vida da nossa população.-----

Começando pela iluminação pública, importa de referir que continuam a existir problemas graves de falta de luz em vários pontos da freguesia, esta não é uma questão nova, já na última sessão de assembleia, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia fez referência a diversas situações concretas. Contudo, em vez de assistirmos à melhoria, verificamos que surgiram, portanto, novos focos de falha. Perante isto, impõe-se colocar o que está efetivamente a ser feito para resolver esta situação e, mais importante ainda, para quando está prevista uma resolução definitiva deste problema, que afeta diretamente a segurança e o bem-estar da população.-----

Relativamente à limpeza e à manutenção dos espaços públicos, a situação é igualmente preocupante. Ao longo dos últimos anos, tem sido evidente o desmazelo e a falta de cuidado em vários locais da freguesia, nomeadamente em espaços verdes como o parque de lazer e o jardim. O jardim até parece mais um jardim fantasma, sem luz, no jardim, os candeeiros estão a ser cobertos pelos ramos das árvores.-----

Outro problema que persiste e que é particularmente visível é o estado do pavimento em vários arruamentos. Existem buracos que permanecem há anos, sem uma solução definitiva, sempre a planejá-lo de remendos pontuais e claramente



insuficientes. Exemplos disso são a Avenida Sá Carneiro ou a Rua Comendador José Rufino, ou as zonas junto à farmácia do hospital, entre muitos outros locais, alguns até menos visíveis, mas não menos problemáticos. Perante este cenário, questiona-se para quando a definição de um plano integrado, articulado com a Junta de Freguesia que permita remover de forma estrutural estas situações e devolver dignidade à vila de Alijó, sede do nosso Concelho.-----

Por fim, gostaria de abordar uma questão que tem gerado o debate de preocupação entre a população, refiro-me à esplanada adjacente ao Café da Paz, também já aqui mencionado pela Senhora líder da bancada do Partido Socialista, mas no qual acrescento novo ponto. Fala-se insistentemente nas ruas de Alijó, que o Executivo Municipal terá intenção de encerrar definitivamente ao trânsito a Rua Doutor Washington Luis, a estrada transversal ao edifício do município, importa esclarecer se corresponde esta afirmação à verdade, Senhor Presidente?-----

Assim termino, solicitando ao Executivo Municipal esclarecimentos cabais sobre todas estas situações, bem como a realização de soluções concretas catalisadas e eficazes que permitam devolver aos cidadãos o espaço público digo que merece.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado Mário Vaz. -----

MÁRIO VAZ (1º SECRETÁRIO): Cumprimenta os presentes. -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alijó, como ribatuense, queria felicitá-lo por ser uma pessoa de palavra e se tenha empenhado, apesar de alguns contratempos, na concretização de uma estrutura turística tão importante como são os Passadiços de São Mamade. Eu próprio não tinha consciência da beleza do percurso do Ribeiro, aliás, só me comecei a consciencializar, no dia da inauguração, quando visitantes de vários pontos do país, na sua presença, lhe teceram os maiores elogios, utilizando efictios como muito bonito, extraordinário, excelente, magnífico.--- Para além da variedade de sensações que o trajeto proporciona, a obra têm já uma grande importância na economia local, dado o volume de visitantes que vão adquirindo produtos endógenos e dando também movimento ao comércio local. É uma obra estruturante que, conjuntamente com outros pontos de interesse no concelho de Alijó, em que Favaios obviamente está incluído, poderão criar rotas turísticas com interesse regional e até nacional, e deste modo, dar maior visibilidade ao nosso concelho e, paralelamente, contribuir para o desenvolvimento do mesmo.--- Por último, queria dizer que estive numa reunião da Assembleia de Freguesia, em São Mamede, no ano passado, na sala de ensaio da Banda Filarmônica, a dado momento, começou a chover copiosamente no exterior e a cobertura do edifício, que foi substituída há cerca de três anos, segundo me informaram, não aguentou a água e, seria exagerado dizer que chovia como na rua, mas choveu em vários pontos da sala. Por isso, solicitava ao Senhor Presidente da Câmara que diligenciasse, junto do empreiteiro que executou a obra, no sentido de tentar resolver esta situação que é deveras desagradável.-----

PRESIDENTE DA MESA: No que respeita às intervenções dos deputados Pedro Espírito Santo e António Fernandes, informo que têm 15 segundos. -----

PEDRO ESPÍRITO SANTO (PS): Se me permite, acho que era eu agora a seguir mas prescindindo do tempo, deixe-me só deixar uma pequena recomendação, que nos fosse atualizando do período de tempo gasto por ambas as partes, para que tenhamos a noção do mesmo. -----



ALIJO
Município de Alijó

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signatures]

PRESIDENTE DA MESA: Muito bem, obrigado. -----

Nos termos do regimento, é o próprio grupo que deve fazer a gestão do tempo. Mas como foi consumido muito tempo na primeira intervenção, entendi e alertar só.-----

Deputado António Fernandes 15 segundos, mas tem uma alternativa, nos termos do artigo 41.º n.º 2, se quiser usar os seus 5 minutos uma vez por ano, pode fazer uso desse tempo.-----

ANTÓNIO FERNANDES: [...Inaudível...].-----

PRESIDENTE MESA: Nos termos do regimento, é o próprio grupo que deve fazer a gestão do tempo.-----

Senhor deputado está, não vamos estar a discutir, vamos avançar com a Assembleia.

Deputado António Fernandes, peço-lhe o favor de deixar continuar a Assembleia, é toda a Assembleia, claro, com certeza. -----

Muito bem, uma vez que não existe mais ninguém inscrito para falar, pergunto ao Senhor Presidente da Câmara Municipal se pretende fazer uma intervenção.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): [...Inaudível...].-----

O senhor deputado quer gastar os 15 segundos? Faça favor, dou-lhe um minuto.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado António Fernandes.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Cumprimenta os presentes. -----

Claro que é ridículo vir aqui falar meia dúzia de segundos, mas pronto já está melhor, então vou fazer, vou usar este tempo pelo respeito a esta Assembleia, ao Senhor Presidente da Assembleia e a todos, vou usar este tempo só para cumprimentos, se é esse o objetivo, conseguiram.-----

Portanto cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia, cumprimento o Senhor Presidente da Câmara, cumprimento os Senhores Vereadores, como é óbvio, cumprimento os Senhores Deputados, os Senhores Presidentes de Junta e para fazer jus à terra, à nobre terra que nos recebeu ou que nos está a receber, que é Favaios, com respeito a Favaios e a esta gente laboriosa, gente de trabalho, eu não podia fazer outra coisa que não fosse homenagear esta gente. E homenagear esta gente, mais ainda pela certeza, que eu tenho, do contributo que esta gente vai dar a esta Assembleia, não podia fazer de outra forma.-----

Assim como também não podia esquecer o Senhor Presidente da Junta interveio muito bem, estamos aqui, obrigado Senhor Presidente da Junta.-----

E quero também agradecer à Adega de Favaios, que é uma referência na região que realmente puxa por este concelho para cima.-----

E estou muito feliz por ver tanta gente aqui nesta Assembleia.-----

Mas, como aqui foi dito pela Senhora Vereadora Sandra, o 25 de Abril, ou seja, as comemorações do 25 de Abril, foram avante. Vou terminar, Senhor Presidente, falou-se do 25 de Abril e o 25 de Abril é ouvir as pessoas, é o que lhe vem no coração, ponham as regras que entenderam.-----

Olhe, por acaso eu não estive no Regimento, mas vou dizer outra coisa, o 25 de Abril, sem a liberdade das pessoas poderem dizer aquilo que pretendem de pouco serve, está bem?-----

Senhor Presidente, portanto, vamos então, estou satisfeito simplesmente por cumprimentar toda a gente.-----

PRESIDENTE DA MESA: Lembra que o Regimento que está em vigor foi aprovado logo na primeira Assembleia Ordinária.-----



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Nós estamos a trabalhar com um Regimento que está aprovado pela Assembleia.-----
Agora o que fizemos foi uma revisão do atual Regimento, que há de ser o segundo
ponto a discutir hoje nesta Assembleia.-----

Mas isso é outro assunto, não é este Regimento, este está aprovado e está em vigor.---
Dá a palavra ao Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Cumprimenta os presentes.-----

Queria, antes de mais, agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Faviaos a receção
de toda a Assembleia, a esta sessão da Assembleia aqui em Faviaos, nesta magnífica
Vila, é sempre um gosto vir a Faviaos, muito obrigado, Senhor Presidente.-----
Obviamente, quero também agradecer à direção da Adega Cooperativa de Faviaos, na
pessoa da Maria Glória, que está aqui presente connosco pela cedência deste
magnífico espaço.-----

Doutora Sandra Alves, vamos ver se eu consigo responder o mais possível às
questões que aqui levantou, se entretanto me esquecer de alguma, peço o favor que
me lembre, está bem?-----

A Senhora deputada fala aqui no estado de abandono da antiga escola primária de
Soutelinho, lamentavelmente, tenho que reconhecer que é verdade e infelizmente não
é caso único no nosso concelho. De facto, é sinónimo, ou melhor, é sintoma de que o
município tem vindo a perder a população, aliás, não é caso único, como devem
saber. Há inclusive municípios da dimensão relativa de Alijó que tem tido perdas mais
significativas, mas é um problema estrutural que está instalado, que está implantado
e que não está a ser fácil dirimir, ultrapassar que, sem como eu costumo dizer, sem
políticas arrojadas e medidas impactantes do estado central, por muito esforço que
os municípios que os executivos façam no sentido de reverter esta sangria humana é
quase que diria um trabalho inglório, contudo, não ajeitamos esse esforço.-----

Eu já disse, disse ao Senhor Presidente da Junta e já disse inclusive a moradores de
Soutelinho que tiveram a oportunidade de se reunir comigo na Câmara Municipal,
estou disponível para analisar uma proposta que nos seja feita à Câmara Municipal
para utilização daquele espaço. Reabilitar uma escola primária e depois deixá-la ao
abandono novamente não faz sentido como deve compreender. Estamos inclusive,
não só para esta escola mas para outras escolas do nosso concelho, analisar
propostas que possam surgir do setor privado, por exemplo, a sua reabilitação para
fins turísticos, em que o privado assuma os encargos por um período, far-se-ia um
contrato de comodato, por exemplo, por 25, 30, 40 anos, o agente privado assumiria
os encargos e explorai-a o equipamento durante esse período. Estamos disponíveis,
inclusive, para analisar propostas desse tipo.-----

Alienar não é o meu jeito, não é o meu estilo, pelo contrário, o meu estilo é adquirir e
enriquecer o património municipal, por isso não venderemos enquanto estiver na
Câmara Municipal, não venderemos esse património.-----

Estamos também disponíveis para o caso de haver uma associação da freguesia que
queira, enfim, usar o espaço em favor da população local, estamos também
disponíveis para analisar o projeto de reabilitação e a entrega a essa associação.
Repito o que acabei de dizer relativamente à escola de Soutinho, digo relativamente a
outras escolas do nosso concelho.-----

A senhora deputada fala aqui num derrame de rejeição de esgoto para um ribeiro, de
uma fossa, não estou, peço desculpa, mas eu não entendi, uma estação de



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

tratamento que é uma antiga fossa, lá no meu tempo não havia estação de tratamento, era uma antiga fossa. Tanto quanto eu sei, essa fossa foi desativada já há bastante tempo, quando muito pode estar a haver admissão de águas pluviais nessa fossa e a consequente rejeição, porque ela saneamento já não a admite. Desculpe, mas ela está desativada, ou seja, não está a entrar esgoto de novo nessa fossa.-----

E também já agora aproveito para informar quem não sabe que Soutelinho dispõe provavelmente de uma das melhores fossas céticas do concelho feita, mandada fazer pelo meu executivo, algo ali se a memória não falha, 2015 talvez. Portanto, considero que o problema do saneamento em Soutelinho está resolvido, mas de qualquer forma não deixaremos de prestar atenção a esta situação que aqui nos informou.-----

Relativamente ao parque de autocarros ou melhor ausência do parque para autocarros. Recentemente tive a oportunidade de conversar com o Senhor Presidente da Junta sobre este assunto, aliás, ele também põe esta questão e o que eu lhe disse foi, ajude-nos a encontrar um local, um terreno que possamos intervencionar para esse fim, portanto, e digo aqui novamente publicamente para quem nos está a ouvir, estamos disponíveis, aliás, como estamos, por exemplo no Pinhão, tomamos uma decisão em Câmara e, aliás, vai ser hoje aqui analisado esse ponto também da atribuição do apoio pontual para a criação de um espaço similar, para o mesmo fim. Portanto, Favaios também merece, como é óbvio, ajudem-me a encontrar um espaço que nós requalificá-lo-emos, adaptá-lo-emos para esse fim.-----

Recolha dos lixos, limpeza de ruas. Tanto quanto sei, tanto quanto me é dado saber neste momento, desde o início do ano, finalmente, esta empresa entrou na linha e começou a trabalhar efetivamente conforme previa o caderno de encargos. De facto, no período de verão de 2025 foi dramático, confesso que ponderei, por mais que uma vez rescindir o contrato, contudo, lançar novo procedimento seria muito complicado, não haveria os timings, não se nos permitiam, digamos, tomar uma decisão célere em tempo oportuno para fazer face à situação, tanto é que no período de verão, a produção de lixo cresce exponencialmente. Finalmente, eu acho que a empresa neste momento até está a prestar um serviço, um serviço, diria bom, não, testemunho por aldeias próximas à minha aldeia, onde era suposto a empresa recolher uma vez por semana e está a recolher pelo menos duas vezes. Poderá, deixo sempre esta salvaguarda, o cenário não ser igual em todas as localidades do nosso concelho. Contudo, não é essa a informação que eu tenho, mas verificaremos, aliás, em Favaios não tenho mesmo essa indicação de que a limpeza esteja a ser deficitária ou a recolha lixo.-----

Quanto à limpeza de ruas, eu acho que a resposta a esta questão compete ali ao Senhor Presidente da Junta de Favaios.-----

Relativamente a um depósito, ou suposto depósito de terrestres de obras e outros inertes junto à Avenida dos Plátanos, que seja digamos, por indicação da Câmara, nada lá é depositado. Pode estar a haver um depósito abusivo efetivamente, mas peço que o Senhor Vice-Presidente tome nota para mim, aliás, abaixo, tivemos exemplos noutros tempos de situações muito similares que exigiram uma intervenção muito séria e dispendiosa. De facto, aliás, tentou-se, inclusive em conjunto com a freguesia criar um espaço para recessão de determinados restos, não diria de obras, mas enfim, monstros, designadamente, teve que ser suspenso e extinto porque, enfim, as pessoas não respeitam e aquilo que devia ser um depósito de monstros para



ALIJO

Terreiro da Igreja Católica

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

4/3
9
2

que a empresa contratada pudesse recolhê-los, transformou-se num depósito ilegal de tudo, de tudo portanto, mas verificaremos esta situação e, obviamente, com a colaboração da Junta de Freguesia, faremos reabilitação do espaço.-----
Questionamos relativamente à limpeza das bermas ou faixa de gestão. O processo está em construção, o procedimento julgo que, dependendo dos montantes, será objeto de uma apreciação na reunião de Câmara Municipal, no sentido de lançarmos o procedimento mais rápido possível, contudo, acho que ainda estamos dentro de tempos normais e adequados para fazer a gestão destas faixas.-----

PRESIDENTE DE MESA: Informa que o Presidente de Camara só tem mais cinco minutos.-----

PRESIDENTE CÂMARA: Senhor Presidente, eu percebo, mas então vou ter que tomar nota só de metade das perguntas, mas tentarei ser o mais célere possível.-----

Relativamente à esplanada do Pelourinho, no Largo do Pelourinho, de facto muita, diria, tinta ou poesia ou prosa, se quiserem, tem corrido relativamente a esta esplanada. Bom, isto apetece-me dizer-se preso por ter cão e por não ter, não é? Àquele rei que em Alijó não tem esplanadas, mas se faz uma esplanada, depois dá nisto. Percebo a preocupação relativamente ao imóvel classificado nas proximidades, mas eu questiono também porque é que, e até a Senhora Deputada questiona aqui, se não colocará em risco a utilização do espaço envolvente, pelos munícipes.-----

Eu questiono, por exemplo, se alguém se questionou relativamente a uma esplanada que está construída na 25 de Abril, nas proximidades ou em frente às bombas de gasolina da Galp, por exemplo, que essa nem espaço deixa para as pessoas circular. Essa veio mesmo até ao alcatrão, pronto enfim, a única diferença é que se calhar é que não tem um imóvel classificado ao lado.-----

Não, como sabe, é temporária, é móvel, é provisória, tem parecer e análise do urbanismo, que é o que me interessa, não tenho o meu despacho porque está delegado o pelouro ao Vice-Presidente.-----

Senhor Presidente da Junta, Rafaelle Batista, lançou-me aqui uma série de desafios desde o teatro à estrada do Soutelinho, já agora aproveito para lhe falar da estrada de Soutelinho, só para lhe dizer que desde que cheguei à Câmara Municipal, em setembro de 2013, já lá estão investidos mais de 600.000,00 €. Há quem lhe chame estrada, eu não lhe chamo estrada, prefiro chamar-lhe uma via, há quem lhe chame caminho municipal ou até lhe chame um caminho agrícola, verdadeiramente aquilo era um caminho agrícola efetivamente e não tem estrutura para ser estrada municipal nem para acomodar tanto trânsito, tanto tráfego que hoje verdadeiramente se suporta. Mas, de facto, foram feitas já obras de vulto e ele só ainda não está atualmente reabilitada porque evidentemente não foi possível, mas gostava que tomassem nota deste número, já ultrapassa os 600.000,00 € investidos naquela estrada.-----

A escola primária de Soutelinho.-----

Já falei do parque infantil. Estamos em a ultimar, digamos, o projeto para lançar o procedimento, posso-lhe dizer que anda à volta dos 110.000,00 € a intervenção no parque infantil de Favaios, que será para fazer este ano, com certeza.-----

A escola antiga de Favaios, o senhor Presidente da Junta é testemunha, aliás, visitamo-la com o arquiteto que está a elaborar o projeto de reabilitação, inclusive para as casas de banho públicas nas traseiras dessa escola e, como sabe, também é



ALIJO
Tribuna de Regulação Comunitária

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

investimento que faz parte do nosso quadro de investimentos prioritários deste quadro comunitário e, portanto, só ainda não abriu o aviso para lançarmos a candidatura, mas assim, tão rápido abra como faremos a candidatura. Contudo, tem verbas cativas consignadas, que não são sequer concorrenciais, são consignadas para aquela escola e, portanto esta escola terá a sua reabilitação assegurada. Quero-vos dizer que isso só foi possível porque, entretanto, o executivo desenvolveu um estudo urbanístico chamado de Área de Reabilitação Urbana, aliás, em Favaios e Sanfins, que permitirá acomodar fundos comunitários deste quadro comunitário que agora, recentemente, iniciou.-----

Saneamento do Bairro da Regada, sim, há um projeto que ronda os 700.000,00 €, que também será participado pelos fundos comunitários, será definitivamente resolvido e faremos também a ligação entre esta estrada, a antiga estrada nacional e o Bairro da Regada. Vamos entrar em negociação com, já abordámos o proprietário, portanto, será adquirido uma faixa, um artigo rústico, digamos assim, precisamente que liga a estrada em frente à Adega ao Bairro da Regada, que permitirá instalar o adutor para o saneamento e resolver também um problema que a Adega tem aqui com a sua estação.-----

Loteamento do bairro do Sol, sim, o senhor Presidente sabe que terá o apoio da Câmara Municipal relativamente à elaboração do projeto. Foi-lhe prometido por mim e tão rápido nos apresente a fatura como será suportado.-----

Dizer também que, me questionam também relativamente à reabilitação dos bairros sociais, está em curso, neste momento está a todo o gás, diria em processo cruzeiro a reabilitação dos dois bairros sociais de Favaios são 600.000,00 € de intervenção e terão que estar prontos com as pessoas acomodadas nas respetivas casas, até, diria 30 de Junho.-----

E também está a Casa Mortuária, como sabe, também é um equipamento que este executivo tem vindo a apoiar em algumas freguesias, estabelecemos como teto máximo a atribuição de um apoio no valor de 40.000,00 € por casa mortuária.-----

Digo o mesmo a Favaios, só não tem sido possível é chegar a um entendimento com o Senhor Padre Pinto, não se percebe muito bem o que é que o Senhor Padre Pinto pretende. Sinceramente, aliás, eu já lhe pedi ajuda para nos ajudar a perceber o que é que é preciso fazer exatamente na casa de Mortuária de Favaios, mas obviamente que cooperaremos com o Senhor Presidente.-----

PRESIDENTE DE MESA: Informa que o Presidente de Camara esgotou o seu tempo.---

PRESIDENTE CÂMARA: Questiona se pode continuar por conta do tempo a seguir?----

Para responder ao senhor Deputado Carlos Veiga, coloca aqui de facto algumas questões, a esplanada, questiona-me se a Rua Washington D. Luís será fechada, nunca pensei nisso, portanto, nem sei de onde apareceu essa ideia, claro que não.----

Limpeza dos espaços públicos. Eu já tive 2 ou 3 reuniões com o Senhor Presidente da Junta de Alijó, de facto, há um ou outro espaço público que até é da gestão municipal que tem sofrido, enfim, também fruto um pouco do inverno que tivemos recente, não foi possível intervir em tempo oportuno. Parece-me que, em matéria de limpeza, a Vila está asseada, diria.-----

Fala-me dos buracos, sim há alguns buracos que teimam em persistir, enfim, tentaremos resolver isso.-----



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Relativamente à questão levantada pelo Dr. Mário Vaz e às infiltrações no edifício da banda de São Mamede, depois acionaremos todas as medidas ao nosso alcance para acionar o empreiteiro e a resolver este problema.-----

PRESIDENTE DA MESA: É aberto o período para inscrições do público no período de Antes da Ordem do Dia. -----

Informa que o tempo disponível por cidadão é de 3 minutos, uma vez que nos termos do Regimento estão dedicados 15 minutos ao Público. São 5 inscrições daí que dá 3 minutos a cada cidadão.-----

Dá a palavra à Senhora Maria da Glória Veiga.-----

MARIA DA GLÓRIA VEIGA (PÚBLICO): Cumprimenta os presentes. -----

Agradeço ao Senhor Presidente da Assembleia que está hoje a cumprir aqui uma promessa que fez, que foi descentralizar para dar voz a todos os munícipes. É uma atitude muito importante porque para além de os munícipes poderem falar e poderem estar em contacto com os políticos, é uma responsabilidade cívica também nós, como eleitores, termos a capacidade de chegar aqui e tirarmos as nossas dúvidas e é, sem dúvida, a hora ideal, porque toda a gente trabalha e, por isso, temos disponibilidade para estar aqui ao pé de vocês a demonstrar qual é que é os nossos anseios e as nossas preocupações.-----

O Senhor Presidente da Junta já falou de algumas, o senhor Presidente da Câmara já respondeu também, mas eu gostava de aqui continuar a afirmar um desígnio que toda a população de Favaios tem. Favaios é pão, Favaios é vinho, Favaios é cultura, e nós temos um teatro que é o teatro mais antigo do Concelho de Alijó, que já tem mais de 100 anos, a única instituição feita para o efeito, ou seja, feita para o efeito, está aqui uma redundância, mas entendem-me, é um edifício que foi criado para servir a cultura e para servir a população de Favaios.-----

A Adega Cooperativa de Favaios e eu, como fazendo parte da direção, tenho toda a honra e todo o gosto em receber aqui, mas, como cidadã de Favaios, eu sei que tinha um edifício que seria excelente para receber também esta assembleia, que seria o teatro. O Senhor Presidente já me ouviu muitas vezes dizer que o teatro é um filho de Favaios e, como tal, nós temos que acarinhar os nossos filhos e temos que dar uma utilidade ao teatro de Favaios.-----

Outro espaço que também aqui várias vezes me debati e já várias vezes também questionei e fico contente, pelo Senhor Presidente já ter dito que sim, é o Parque Infantil de Favaios. O Parque Infantil de Favaios seguramente é dos parques mais frequentados do Concelho de Alijó e está num estado lastimável, acho que já merecemos que o parque de Favaios seja reabilitado.-----

Queria também perguntar como agricultora e sabendo que o senhor Presidente da Câmara tem em conjunto, inclusive com a Adega e com a PRODOURO, o projeto do granizo, queria saber realmente em que parte estamos, porque tinha havido umas certas novidades, mas agora acho que está um bocadinho tudo parado e gostava de perceber se realmente vai avançar, nesta altura em que começam a haver as trovoadas e começam os agricultores a estar com o coração nas mãos, já houve trovoadas que deram cabo, não aqui, ainda bem, mas noutros locais já, e gostava de saber se, sendo uma preocupação também sua, se realmente isto vai avançar ou não. Para concluir, quero agradecer ao executivo, porque isto é muito importante de se dizer também, não é só levantar questões, é o apoio que dão às associações, é o



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

apoio de todos os vereadores, de todos, ponho na parte social a Engenheira Mafalda, mas o Engenheiro Vítor no deferimento e na ajuda técnica que têm para os projetos que temos em concretização, são uma ajuda fundamental para as populações.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Senhor Belarmino Monteiro. -----

BELARMINO MONTEIRO (PÚBLICO): Cumprimenta os presentes. -----

Eu tenho aqui uns assuntos para abordar, alguns já são repetidos, mas eu escrevi e vou ler o que escrevi.-----

Eu fui Presidente da Junta desde 2002 a 2009 e uma das coisas que se fez nesse tempo foi fazer uma escritura pública para pôr o edifício do teatro e a casa do povo em nome da freguesia, Portanto, esses dois edifícios fazem parte integrante do património da Freguesia de Favaios. O objetivo era muito simples, era para que alguém que viesse a seguir fizesse uma candidatura para revitalizar aquela casa, que é o teatro, onde muitas gerações por ali passaram nas representações que ali se fizeram e agora, infelizmente, não há hipótese de fazer nada.-----

Senhor Presidente, esta reunião em situações normais era feita naquela casa, mas ainda bem, que a Adega de Favaios fez aqui esta belíssima sala para que se pudesse a reunião ser feita aqui. Porque todas as reuniões foram feitas sempre, inclusive as reuniões da Adega Cooperativa foram sempre feitas no salão do Teatro de Favaios.----

A Casa do Povo também foi nessa altura, nessa escritura, posta em nome da Freguesia de Favaios. Em 2008, a Junta de Freguesia, por mim presidida, assinou um protocolo com a direção do Centro de Dia de Favaios, para que ali fosse instalado o Lar de Idosos, por muita mágoa minha e de muitos favaenses, o lar até esta data nunca foi instalado e estará certamente muito distante da sua instalação, é uma pena.-----

Em relação a outros edifícios, quero também lembrar a escola que aqui já foi citada.--

PRESIDENTE DA MESA: Informa que o tempo está a terminar.-----

BELARMINO MONTEIRO (PÚBLICO): Mas o que tenho escrito, tenho que dizer, a escola junto ao Jardim, por onde passam centenas de turistas, e aqui há pessoal que se poem a olhar para a escola e o “cicerone”, que não sei o que lhe disse porque ele fala inglês, e também não sei falar inglês, eu não sei o que vai na alma daqueles turistas ao analisar aquele edifício que está totalmente degradado.-----

PRESIDENTE DA MESA: Informa que os três minutos já passaram.-----

BELARMINO MONTEIRO (PÚBLICO): Mas se me permitisse, só gostaria de fazer uma pergunta direta à senhora vereadora da cultura, se sim ou se não, há possibilidade de fazer uma candidatura para que aquele teatro seja reconstruído, que aquilo está totalmente degradado?-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Senhor João Lima.-----

JOÃO LIMA (PÚBLICO): Cumprimenta os presentes. -----

Favaios tem uma centralidade extraordinária. Favaios, juntamente com o Pinhão, é a freguesia que mais turistas recebe. Favaios sempre esteve do lado certo da história, ao lado dos liberais contra os absolutistas, ao lado da democracia contra o Estado Novo. Favaios era progressivo e exigente. Favaios, hoje, é submisso e totalmente domesticado. Senão veja-se o Estado a que chegámos, a que chegámos aqui na vila, estamos aqui no salão da Adega Corporativa de Favaios, que é excelente.-----

Favaios é mais que uma vila, é uma marca e a marca não tem sido bem tratada pelo município, senão veja-se o nome que dá ao Festival do Moscatel.-----



ALIJO
Município do Douro

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

O Plano de Reabilitação Urbano de Favaios, que é sensivelmente metade do de Sanfins e inferior ao valor gasto naquela obra fabulosa de arquitetura que é a Loja do Cidadão de Alijó. E temos notícias do Plano de Reabilitação Urbana de Favaios, pelas más razões, pelas péssimas que é, estão a ser requalificadas duas casas no Bairro de São Domingos e temos notícia disso porque o telhado dessas duas casas é o único que é diferente, veja-se isto. -----

Depois, o edifício, como foi falado aqui, da Escola do Jardim Modelo Adões Bermudes, onde funciona a Junta de Freguesia, está totalmente degradado. O Teatro Centenário António Augusto de Assunção, completamente degradado.-----

Depois, queria também saber se os mecanismos de proteção contra o granizo se deixarão de ser uma promessa e se vai ser ou não realizada essa promessa, acredito que não.-----

Depois, o Senhor Presidente da Câmara está no seu terceiro mandato, no final serão 12 anos, mais quatro como vice-presidente, dá dezasseis, eu queria perguntar ao senhor Presidente se vai concluir o seu mandato, continuando a ignorar Favaios?-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Senhor Adriano Veiga.-----

ADRIANO VEIGA (PÚBLICO): Cumprimenta os presentes.-----

Eu só tentei fazer a minha intervenção e abordando o seguinte, de uma análise que fiz dos financiamentos do Programa 2020 e com financiamentos da Câmara Municipal, parece-me algumas verbas que distanciadas, parece que investir para Favaios, parece que não é das primeiras prioridades, não é uma prioridade.-----

Porque se não, reparem, há uma requalificação da área do envolvimento do Planalto de Alijó, do Plátano de Alijó, perdão, no valor de 458.000,00 €, mais ou menos. A reabilitação da Casa dos Noura, 839.000,00 € e aparece aqui no programa 2020 em Favaios de reabilitação da escola, um ciclo Escola Básica de Favaios, 172.000,00 €.---

Aparece também no Plano de 2022 a requalificação do Santuário de Nossa Senhora da Piedade em que foram gastos sensivelmente 800.000,00 €.-----

Estão previstas também no Portugal 2030, “Centro Interpretativo – Religião e Sociedade: do Padre Manuel da Nóbrega, em Sanfins do Douro, previsto investimento de 2.445.000,00 €. Eu não tenho nada contra os investimentos que são feitos no resto do concelho, mas confrontei estes valores com um valor que foi feito em Favaios, isto nos Programas Clube Financiados, 172.000,00 €.-----

Eu gostava só de colocar uma questão que era esta, era saber se há algum projeto destinado a Favaios, programado para os próximos anos? Mas que haja cuidado em termos de investimento. Eu não sou contra os investimentos que são feitos no Concelho de Alijó, mas Favaios também existe, já foi referido que Favaios é dos motores económicos do concelho de Alijó, só isso.-----

E gostava também de saber qual é a importância que atribuem a Favaios no contexto de desenvolvimento do concelho.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Senhor Vítor Sequeira. -----

VÍTOR SEQUEIRA (PÚBLICO): Cumprimenta os presentes.-----

Eu pedi a palavra só por uma coisa, porque muita coisa já foi aqui dita e concordando com muita dela que foi aqui dita, porque não há maneira também de discordar.-----

Mas o que me traz aqui também é para uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara pela, e eu agora desculpem lá mas eu fiz aqui um apontamento que é para não me esquecer mesmo daquilo que ia dizer, mas queria louvar a



ALIJO
MUNICÍPIO DE ALIJÓ

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

4P
9

disponibilidade do executivo em atribuir as equipas HIPE aos Bombeiros Voluntários Sanfins do Douro, aos Bombeiros Voluntários de Favaios e aos Bombeiros Voluntários do Pinhão.-----

Agradecer, também neste âmbito, a prontidão com que o Senhor Presidente da Câmara se mostrou disponível para a assinatura do protocolo e estará agora só pendente da assinatura do Senhor Secretário de Estado. Portanto, não poderia deixar de vir aqui, porque estamos em Favaios, dar-lhe uma palavra de agradecimento da forma como conduziu esse processo.-----

Tenho a certeza que quando conseguirmos os três corpos de bombeiros, termos as equipas HIPE em funcionamento, a proteção das pessoas do Concelho de Alijó, bem como os seus bens, será muito melhor e nesse sentido, foi só mesmo para isso, e agradeço a sua atenção Senhor Presidente, não sei se já o fiz, mas penso que ainda não tive a oportunidade de lhe agradecer em particular, mas não queria deixar de lhe agradecer aqui em público, e uma vez que estamos aqui em família.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Quero, em primeiro lugar, agradecer as intervenções do público, agradecer as questões colocadas. Obviamente que, na opinião de cada um e sobretudo, quem as coloca, elas serão pertinentes, mas também devo, porque sou sincero e transparente, reconhecer que muitas delas só são colocadas porque efetivamente há um desconhecimento completo da realidade. Mas agradeço as questões que são colocadas, com certeza que elas refletem uma preocupação de cada um, de cada pessoa que as colocou.-----

Relativamente, eu tomei duas notas da intervenção da Maria da Glória. Uma delas diz respeito, aliás, também já a senhora Doutora Sandra Alves me colocou esta questão na sua intervenção, o senhor Presidente da Junta também, relativamente ao Teatro António Augusto de Assunção. Infelizmente todos sabemos que a cultura costuma, em todos os quadros comunitários, ser sempre o parente pobre. De facto, os fundos comunitários e nacionais canalizados para a cultura e para as intervenções nos monumentos culturais são muito exíguos, e por acaso, são investimentos muito caros. Intervir num teatro como o de Favaios abandonado há décadas, eu já ouço falar no abandono o suposto abandono há décadas, mas se calhar vai-me calhar a mim resolver o problema, tenho resolvido outros e este será mais um.-----

Há dias, o Senhor Presidente da Junta, quando sugeriu fazer a reunião da Assembleia Municipal, no Teatro de Favaios, eu não concordei, e não concordei porque ele não está preparado para receber pessoas, para receber público. Não está licenciado para o efeito. Intervir naquele equipamento a ponto de o licenciar para efeitos de teatro efetivamente é um investimento colossal, eu sei do que falo porque sei o que investimos no Teatro Auditório Municipal de Alijó, mas estou disposto a encontrar uma outra solução se concordarem. Se for essa a vontade dos favaienses para o Teatro de Favaios, para o edifício do Teatro Favaios, para que possa acomodar outro tipo de eventos, seminários, colóquios, reuniões, enfim, se acharem ou então até como teatro, mas não para aberto ao público, porque efetivamente não, isto é, sem apoios comunitários, porque é, de facto, um investimento muito arrojado, muito significativo que o município por si só, a não ser que recorra ao crédito bancário, também não está, não exclua essa hipótese, não tem capacidade para o suportar. Mas estou disponível, estou disponível, repito, alto e bom som, estou disponível para



ALIJO
Associação de Ligeiros e Jovens da Ilha

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

encontrarmos uma solução de uso para aquele equipamento e fazer uma intervenção, enfim, adequada.-----

Senhor Belarmino Monteiro, também coloca a questão do Teatro de Favaios e a escola já falei sobre estes dois equipamentos. A escola podem ter a certeza que será dentro dos dois próximos anos, mais tardar, será uma realidade a sua reabilitação. -----

O Senhor Engenheiro João Lima, enfim, também fez a sua intervenção terminou pedindo-me que não termine o meu mandato a que ignorar Favaios, nada mais absurdo eu diria senhor engenheiro, permita-me a franqueza. Nada disso, eu comecei o meu primeiro mandato na Câmara Municipal a pagar obras feitas em Favaios que não tinham sido pagas e a terminar as que não tinham sido terminadas. Saberá disso? Com certeza saberá disso. -----

Não tenho na memória, obviamente, do investimento que fizemos em Favaios, mas posso-lhe fornecer esses elementos ao longo destes três mandatos que estou na Câmara, quer como vice, quer como Presidente, não esquecerei Favaios. Tenho a noção perfeita do peso relativo que Favaios tem no nosso concelho, na economia do nosso concelho e o município terá que acompanhar, digamos, esse peso de Favaios para que não perca, aliás, eu tenho tido várias conversas com favaienses e que comparam muito, tem muita tendência a comparar Favaios com Sanfins. Sanfins foi sempre maior em termos populacionais que Favaios e foi em tempos uma Vila muito pujante, com uma economia pujante e de um momento para outro fracassou, fraquejou e não está fácil, não tem conseguido, digamos, recuperar. Favaios não, Favaios é uma Vila com uma economia bastante dinâmica, e ainda bem, e o município só tem, obviamente, que acompanhar e cooperar naquilo que lhe compete.-----

Relativamente ao investimento no granizo, ou melhor, na luta ativa contra o granizo, aliás, quem tem acesso aos nossos documentos provisionais sabe a verba que lá está. Estão lá, se a memória não me falha 500.000,00 € ou algo acima ou até mais, que é uma verba a investir este ano, já era para ser investido o ano passado, onde é que o processo parou? Na Comissão de Coordenação da Região do Norte, porque não há histórico de investimento semelhante nesta tecnologia em Portugal, nesta tecnologia, repito, só no estrangeiro e, portanto, a CCDR tem tido problemas, dificuldades em licenciar.-----

Finalmente, com esta nova Presidência da Comissão de Coordenação da Região Norte, designadamente através do Professor Ricardo Bento, a quem eu pedi que olhasse e acarinhasse este processo, foi-nos já solicitado alguns elementos complementares para que a CCDR possa licenciar este projeto. Não podemos esquecer que estamos a falar de 21 estações meteorológicas espalhadas pelo território, Alto Douro Vinhateiro, grande parte dele e, portanto, qualquer intervenção, qualquer impacto na paisagem é objeto de licenciamento e, não havia histórico e a CCDR parou o processo e só por isso não avançou.-----

Mas quero-vos dizer que tenho 500.000,00 €, se a memória não me falha, são 500.000,00 € no mínimo que estão disponíveis no orçamento deste ano para avançar para a primeira fase, o global de investimento é um 1.500.000,00 €. E também vos quero dizer uma coisa, o Município de Alijó será pioneiro nesta matéria, não há tecnologia semelhante no país, existe noutros países europeus, França e Alemanha, designadamente.-----



ALIJÓ

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signature]

Abandonamos Sabrosa, Sabrosa não se decidia, o Município de Sabrosa que inicialmente disse sim, acompanha Alijó neste processo, enfim, como não atava nem desatava, como diz o povo, resolvemos avançar e, portanto, as 21 estações que estavam previstas para os dois territórios, Alijó e Sabrosa, serão redistribuídas só pelo território de Alijó. Portanto, o projeto será exclusivamente no território de Alijó, mas será uma realidade com toda a certeza.-----

Terminadas as intervenções e as respostas pelo Senhor Presidente da Câmara, é encerrado o período antes da Ordem do Dia. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PRESIDENTE DA MESA: Introduz o **PONTO 1 - Exposição do Sr. Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09.**-----

É aberto o período de intervenções. -----

Dá a palavra à Deputada Filomena Pires. -----

FILOMENA PIRES (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimenta os presentes. -----

A minha intervenção vai ser como responsável da Associação Cultural e Desportiva da Chã, que foi uma das contempladas e que vem aqui neste número, neste ponto, foi uma das contempladas em ajuda. Porquê? Porque quando nós chegámos, eu cheguei à Chã, encontrei umas instalações fantásticas, quer de estrutura, quer de espaço circundante, fechadas, há 20 anos que não estava a funcionar.-----

A direção que tomou conta, para tentar que aquela associação ficasse como um espaço público, esforçou-se por pagar as dívidas existentes, mas como é óbvio, todos têm que trabalhar e não há tempo para se dedicarem a estas atividades. Eu como sou desempregada ou era desempregada até dia 30 de Outubro do ano passado, resolvi em 2022 pegar naquilo e nós pegamos, não tínhamos atividade há 20 anos, não tinha um orçamento, nem fazia a mínima ideia do que é que eu iria necessitar, não tinha um plano de atividades do ano anterior, nem sequer orçamento do ano anterior, etc., não tinha nada dessas coisas, mas lançamo-nos ao trabalho, porque eu acho que uma associação é exatamente isso. É uma associação de pessoas que estão interessadas em desenvolver uma região, em criar oportunidades de inclusão, em criar oportunidades para as pessoas daquela região, daquela aldeia poderem florescer e foi o que nós fizemos.-----

Nós tínhamos muitas ideias, algumas, o meu marido tentou-me matar, mas não conseguiu, porque eu acho que nós não devemos estar sempre à espera do Estado para nos pagar isto, ou da Câmara para nos pagar aquilo, da Junta de Freguesia, apesar de que nos ajudou também, a fazer isso e fazer aquilo, temos que pôr mãos à obra e fazer, foi o que nós fizemos.-----

Passados três anos, nós tínhamos um teto de amianto passados três anos posso dizer que na sexta-feira passada acabaram as obras e foi com a ajuda da Câmara Municipal, que nos ajudou em parte, quer para tirar o amianto, quer depois para recolocar o novo telhado.-----

Falaram aqui já em atividades para as escolas, para as escolas primárias que estão devolutas, as associações têm que pegar nelas, nós temos que pegar nessas escolas



e começar a desenvolver as atividades. Não podemos deixar que essas escolas sejam sempre agarradas por alguém para poder pagar as obras, temos que pegar nelas, temos que ir ver como é que a gente consegue e foi o que a associação fez.-----
Há dois anos atrás, apresentámos um projeto para desenvolver e que eu lanço a todas as outras freguesias, que é criarmos a rede de ludotecas aqui na região de Alijó. Um espaço, se nós queremos nova população, quero dizer crianças, jovens, um espaço para brincar, um espaço seguro, um espaço de desenvolvimento, um espaço em que pode haver trocas de experiências, quer da população mais velha para a população mais nova, transmissão de tradições, transmissão de culturas, que é isto que nós precisamos. Os jovens precisam de ganhar raízes e não conseguem ganhar raízes se eles não sabem de onde é que vêm, nem sabem o que é. Falou-se aqui em aspetos culturais, falou-se em vinho, falou-se em pão, nós éramos o celeiro de Alijó e agora não temos nada. Porquê? Eu pergunto a toda a gente lá na Chã, porque é que deixaram de cultivar o centeio, o trigo, etc., etc., para fazer o pão? Não sei porque é que deixaram. Mas porquê? Porque nós adultos não transmitimos essas informações aos mais novos.-----

Criamos a rede de ludotecas com atividades para as crianças, nós na associação foi isso que fizemos, agarramos o público ao que estava, o nosso público-alvo, crianças, fomos oferecer coisas que não conseguíamos encontrar noutros sítios e que as nossas crianças não conseguiam encontrar nos outros. É esta a nossa função, é ativar as pessoas, as associações de ativar as pessoas. -----

E eu venho como Presidente da Associação, não como Presidente da Junta, que vamos tentar agarrar nestas ideias agora e ver se conseguimos fazer alguma coisa, mas agradeço em nome da associação em nome dos membros dos associados que já vão em 1000 e 1400 associados, perdão, 140 associados, desculpem, já estava a inflacionar bastante, 10% a 100% quase, ao município a ajuda que ele nos deu para nós conseguirmos.-----

Portanto, se nós apresentarmos projetos, ninguém me conhecia de lado nenhum não foi por causa dos meus lindos olhos que me deram o dinheiro, foi porque nós apresentamos trabalho, foi porque nós apresentamos atividades, foi porque nós apresentamos dinamismo, juventude, que eu que sou velha mas pronto. Juventude, dinamismo, honestidade para conseguir fazer uma coisa, e o apoio que o município nos deu foi numa progressão geométrica, foi a duplicar de ano para ano. Portanto, não foi porque nós não quisemos fazer nada, foi porque nós quisemos fazer alguma coisa. A sorte conquista-se, diz o meu marido. A sorte conquista-se, não é? Com ousadia. Ousadia, porque tenho uma âncora que não me deixa voar.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado António Fernandes.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Senhor Presidente, a minha primeira palavra é perguntar quanto tempo tenho?-----

PRESIDENTE DA MESA: Informa que tem o tempo do seu grupo municipal. -----
Digo-lhe que fui rigoroso com todos de igual forma, incluindo com o Senhor Presidente.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Pergunto se posso falar dos pontos que queria falar antes?-----

PRESIDENTE DA MESA: Não.-----



ANTÓNIO FERNANDES (PS): Aí está a democracia a falar, então do que posso falar Senhor Presidente?-----

PRESIDENTE DA MESA: Senhor deputado, o regimento é igual para todos.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): O Senhor Presidente diz que eu não posso e eu recolho logo onde não puder, não é? -----

Por exemplo eu queria falar do palco de Alijó, já muita gente falou, eu chamo-lhe palco ou daquele recinto, daquela esplanada, como lhe queiram chamar. Posso falar?-----

PRESIDENTE DA MESA: Não, não está no ponto.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Não posso, então vamos a outra coisa. São perguntas, não são críticas, críticas já as fizeram.-----

PRESIDENTE DA MESA: Senhor deputado, o seu grupo municipal tinha 15 minutos. A distribuição do tempo era da vossa responsabilidade. Estamos a falar do ponto número 1, que diz respeito à exposição do senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 25.º.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Mas quero deixar claro daquilo que eu queria falar. Também queria falar do aeródromo, também não posso. Responda-me, mas posso, falo, não posso, não falo.-----

PRESIDENTE DA MESA: Pergunto se consta do ponto?-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Olhe o que eu digo, Senhor Presidente, é este ponto do Senhor Presidente da Câmara abrange tudo o que se fez e que se faz no concelho. Se não fosse do concelho, eu dava-lhe razão. Assim, não. Pronto.-----

Então vamos lá ver é sobre aquele palco em Alijó, embora tenha falado ou queria fazer perguntas que ainda não fizeram. Portanto, tem havido algum burburinho público com esta estrutura e também especulação. Reconheço que tenha havido alguma especulação, porque é assim as pessoas, cada um interpreta como lhe dá jeito, já não digo como quer. É do interesse do município que não haja dúvidas sobre este assunto, até pela zona nobre da vila, em que aquela estrutura está instalada.-----

Depois eu pergunto, por isso aqui deixo as seguintes perguntas muito objetivas, tal como lhe disse, Senhor Presidente, para que serve este palco? Temos uma ideia, diz-se por aí que será para uma esplanada.-----

PRESIDENTE DA MESA: Senhor deputado, o Senhor Presidente já respondeu a essa questão, portanto, não vai responder novamente, vamos avançar para o ponto.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Quem pediu quem e quem autorizou que isso é que é importante, é o que as pessoas querem saber?-----

PRESIDENTE DA MESA: Já foi respondido pelo Senhor Presidente.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Depois, que tempo é suposto lá estar se me disserem que é um mês ou que é dois meses pronto está muito bem agora se me disserem que é para ficar lá para sempre.-----

PRESIDENTE DA MESA: Senhor Deputado não estava ali na sua bancada quando o Senhor Presidente respondeu a essas questões que está a formular agora, o senhor não estava atento, o Senhor Presidente respondeu a esse ponto.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Então vamos para o aeródromo, pode ser? Ora vê como a gente se entende.-----

Foi uma das principais promessas eleitorais na campanha de 2021. Estamos de acordo, passaram quase 5 anos e nada se vê ali e é verdade, então, como se ali não vê nada e como foi uma promessa, eu pergunto, o que é que está pensado para aquela



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

45
17

grande infraestrutura que temos aqui no concelho? Pergunto, será que é para continuar como está? Senhor Presidente, só lá nascem giestas.-----

Outra pergunta, que negócio é que há, ou que houve, ou que contrato com a Skyline? Dizia-se que ia ter isto, que ia ter aquilo, o Senhor Presidente já teve a honestidade de dizer, se eu entendi bem, que correu mal, aquele projeto correu mal, porque era um projeto que enriquecia e que desenvolvia o Conselho de Alijó, correu mal, pronto. É verdade que disse isso numa Assembleia já muito aqui atrás. Desde aí para cá já se passou algum tempo, ora, é importante, é pertinente que o Conselho de Alijó saiba o que vamos fazer com aquela estrutura.-----

Portanto, o Senhor Presidente, esta é a pergunta que eu quero deixar ao Senhor Presidente e é isto porque eu entendo que isso é do interesse da população.-----

Bom, então, eu fazia outra pergunta. Vamos aos passadiços de São Mamede de Ribatua, que é o mesmo que dizer do conselho e para que não digam que a gente que é contra ou que está aqui só para deitar abaixo ou assim, mas não senhor, nós congratulamo-nos sempre com tudo o que é bom para o Conselho de Alijó e essa é uma medida que realmente pode servir para ajudar a alavancar Alijó para os grandes projetos do futuro, estamos plenamente de acordo. Agora urge fazer aqui umas perguntas Senhor Presidente, que é isso que nos interessa, o resto já sabemos muito bem. Também sabemos que há aqui uma bancada que vem aqui agradecer e tudo isso está muito bem e agradecemos, nós também agradecemos.-----

Agora nós agradecemos com outras coisas. Quem é que vai tratar da limpeza, da sustentação daquela estrutura, por exemplo, pode-se partir uma grade, é preciso saber atuar logo em termos de segurança das pessoas para reparar.-----

É importante que saibamos saber potenciar, a obra está lá é só usufruí-la, mas tem outra coisa também, e o Senhor Presidente sabe e todos sabemos que andou aí na comunicação social que aquela obra que foi totalmente, ora se foi segundo sabemos à volta de 2.000.000,00 €, se foi 2.000.000,00 €, se teve participação muito bem e se teve participação, qual foi o grau de participação e qual foi a parte que ficou à Câmara? Porque, por exemplo, se foi 2.000.000,00 €, como foi dito e não foi desmentido, foi gasto lá só do orçamento da Câmara. Atenção, eu aplaudo aquela despesa, aquele investimento. Mas também imagine-se se fossemos dividir 2.000.000,00 € por cada freguesia, estávamos desgraçados. É importante saber isso e estou certo que o Senhor Presidente vai esclarecer isso.-----

Depois também, aquela viatura social, está aqui na página 51 do Senhor Presidente, onde diz que aquela num trimestre teve zero solicitações. Ora, um investimento, num trimestre tem zero solicitações, duas coisas, ou melhor, uma sabemos, não serve a população, a outra podemos dizer, então o que é que vamos fazer com este investimento? Vamos ver se vamos nós do encontro às pessoas, ver aquilo que se há de fazer. Agora não se pode ter um carro num trimestre com zero solicitações. Isso não pode.-----

Por isso, Senhor Presidente, está a ver como a gente se entende.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado José Manuel Ferreira.-----

JOSÉ MANUEL FERREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): Só uma pequena introdução, acho que cabe dizer aqui por via da minha atividade profissional que me liga diretamente, à quase 5 anos, reconhecer, e para mim reconhecer é desde logo agradecer a maneira como a Junta de Freguesia, a Adegas Cooperativas, a IPSS, os Bombeiros, quintas aqui à



ALIJO
Tribuna de Cidadãos Democráticos

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

volta e a própria comunidade, a maneira como acarinhos e como tratam a escola, como apoiam e como nos dão força e coragem todos os dias para cada vez fazermos melhor. Muito, muito obrigado.-----

A nossa bancada regista com apreço o trabalho desenvolvido pelo executivo municipal no período em análise. A exposição apresentada demonstra uma Câmara ativa e competente, com intervenção constante no território e capacidade de resposta perante os fenómenos meteorológicos adversos, desafios operacionais e necessidades quotidianas dos munícipes.-----

Destacamos de forma muito sintética o trabalho da proteção civil, o desempenho do Gabinete Técnico Florestal e do BUPI, a execução orçamental rigorosa, com pagamentos em atraso a zero e a regularidade dos procedimentos de contratação pública. Estes elementos traduzem uma gestão empenhada em um município que funciona com estabilidade e responsabilidade.-----

Quero deixar aqui um desafio, nomeadamente ao Senhor Presidente e aos serviços da Câmara, considero, contudo, que o modelo de exposição pode evoluir para um formato mais sintético, estratégico e orientado para a decisão política, privilegiando uma apresentação estruturada em blocos essenciais, o que foi realizado, o que está em execução e o que se encontra previsto, acompanhado de indicadores-chaves e de agregação de informação operacional. Uma estrutura mais focada nos aspetos ainda mais relevantes, tornará este instrumento ainda mais útil para a Assembleia Municipal.-----

Estas observações são apresentadas com respeito institucional e sentido construtivo, procurando contribuir para uma gestão cada vez mais eficaz, transparente e orientada para resultados.-----

Assim, a nossa bancada toma conhecimento com o apreço da exposição apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, reconhecendo o trabalho desenvolvido e manifestando a nossa disponibilidade para continuar a acompanhar de forma construtiva a evolução e o aperfeiçoamento dos instrumentos de reporte municipal.---

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado Rui Lopes. -----

RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimenta os presentes.-----

É com agrado que vejo esta descentralização das Assembleias Municipais e agradeço desde já o bom acolhimento por parte do Presidente da Junta e pela disponibilidade desta cooperativa, como muitas vezes já disseram, tenho por certo, que é o motor do desenvolvimento desta freguesia e também do Concelho.-----

Eu queria debruçar-me aqui acerca da informação do Senhor Presidente da Câmara, ao contrário de alguns elementos desta Assembleia que não podendo participar e não podendo intervir ou sendo-lhe vedada essa intervenção por queima de tempo por parte da sua bancada, tentam subverter a participação e tentam ultrapassar de forma, menos elegante, a forma como é dirigida esta Assembleia e a intervenção dos seus elementos, falo do Cró, aquele que mal amado cró, que toda a gente critica, que não funciona, que não há recolha de animais, que não há esterilização, que não há coisa alguma e eu chego aqui e olho para a informação do Senhor Presidente da Câmara e tenho aqui fevereiro 28 entradas, março 52 entradas, mais 20 entradas de gatos em março, vacinações, esterilização.-----



ALIJO
Associação de Ligeiros e Indígenas

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature in blue ink.

Eu não sei então, aqui por parte de quem critica, há uma falta de conhecimento ou uma má vontade em relação àquilo que acontece, que acontece nesse Cró, porque pelos vistos, a informação chega e as coisas estão a funcionar.-----

Depois também outra área que também me acara, uma vez que também sou aficionado pela caça e sou caçador ativo, temos uma zona de caça municipal que, para quem não sabe, é a maior do país a nível de área, funciona, temos venda de dias de caça para muitos caçadores que vêm de muitas zonas do país praticar o ato venatório na nossa região, que traz, para além da visibilidade um auxílio à economia, principalmente no que diz respeito ao alojamento, restauração e, portanto, é uma mais-valia para a nossa região e para o nosso município, mas muitas vezes mal interpretada a ação que é feita por parte do município, uma vez que é gestor da zona de caça municipal. Muitas vezes o investimento que é feito na zona de caça municipal por parte do município é visto como uma forma de despesa desnecessária e inútil.-----

Ao contrário do que acontece com a esquerda, a direita, quando não gosta de uma coisa, não participa, deixa as pessoas participarem nessas atividades, se eu não gosto de uma coisa, não participo nela. O que acontece com a esquerda é que quando não concorda com determinadas atividades, é contra e tenta que as coisas não aconteçam e tenta proibir as coisas.-----

Portanto, muitas vezes nós temos de olhar para a cultura, olhar para as atividades que nós temos no nosso Concelho e olhar não só para a satisfação que tem em relação aos outros, aos outros munícipes, mas também respeitar a vontade dos outros.-----

Portanto, quando nós, quando a direita não gosta, não participa, quando a esquerda não gosta, não participa e tenta proibir e tenta criticar e denegrir determinadas atividades, sejam desportivas, culturais ou outras.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Muito rapidamente, porque a noite já vai longa e não quero contribuir para que esta sessão da Assembleia Municipal se torne numa maçada, acho que ninguém quer isso verdadeiramente.-----

Em jeito flash, Senhor Deputado António Fernandes, é a última vez que vou falar sobre a esplanada, para terminar, o requerente “Sousa e Vilela, Lda”, e a esplanada permanecerá no local até ao final do verão, a partir daí será removida e reposta a situação, qualquer outra questão aviso já, não vou dar para este peditório mais está bem? Ou então tem sempre a possibilidade de consultar o processo, pedir para consultar o processo no organismo sem problema nenhum. Está bem?-----

Relativamente ao aeródromo, permitem-me que discorde do meu amigo. O senhor diz que já decorreu algum tempo desde a última explicação que dei, eu não concordo, acho que ainda não decorreu o tempo suficiente para que o retome este tema.-----

Relativamente aos passadiços, eu já disse muitas vezes, como é que tudo correu, como é que foram financiados, não me vou repetir, mas não percebo se aquela obra tivesse sido um fiasco, há aquele rei que foi um fiasco, assim como é um sucesso, ainda bem que o futuro me deu razão e ainda bem que o futuro está a dar razão porque parece só eu que acreditava naquilo, enfim, arranja-se questões. Não faz sentido, ou melhor, não faz sentido as dúvidas que aqui colocou senhor deputado. A manutenção, não se preocupe que alguém há de tratar dela, estamos a tratar disso e tem sido feita a manutenção e limpeza. Se me dissesse assim olhe aquilo está uma



ALIJO

Transição do Grupo Democrático

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature and initials in blue ink.

“boldraguice”, ninguém recolhe o lixo das papeleiras, está tudo cheio de lixo, não, está tudo direitinho, portanto é porque a coisa está a funcionar, está bem?-----

PRESIDENTE DA MESA: Introduz o **PONTO 2 - Presente projeto do Regimento da Assembleia Municipal de Alijó.** -----

No que respeita ao projeto do Regimento da Assembleia Municipal, foi constituído um grupo de trabalho com deputados de todos os grupos municipais e que fizeram alterações ao Regimento que está em vigor, sobretudo relacionadas com as assembleias municipais descentralizadas, a transmissão online das assembleias municipais, uma vez que essa atividade não estava prevista no Regimento e não se pode fazer a transmissão das assembleias municipais pela Internet, enquanto o Regimento não prever. A duração dos tempos das sessões e impressões e a impressão das atas de um modo geral, foram estes os assuntos principais, as alterações principais.-----

Dá a palavra à Deputada Isabel Carvalho.-----

ISABEL CARVALHO (PS): Cumprimenta os presentes.-----

O Partido Socialista opta pela abstenção nesta proposta de alteração ao Regimento.--
Reconhecemos o espírito de colaboração ao longo do processo e o facto de algumas das nossas propostas terem sido consideradas, ainda assim, persistem reservas relevantes, nomeadamente ao nível do pluralismo democrático.-----

Destacamos, em particular, as limitações que se mantêm quanto à intervenção dos vereadores nesta assembleia, bem como a redução dos tempos de intervenção das forças políticas, fatores que entendemos poderem condicionar o debate e a participação política efetiva.-----

Por esse motivo, apresentarei igualmente a respetiva declaração de voto por escrito para constar em ata.-----

Mantemos, contudo, uma postura construtiva, e a total disponibilidade para continuar a contribuir para soluções mais equilibradas e inclusivas.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado Rui Lopes.-----

RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Este Regimento foi um Regimento basicamente criado de raiz, está plenamente de acordo com a lei, a meu ver, se calhar um bocadinho extenso, mas que serve de documento base para a condução dos trabalhos e isso é importante.-----

No que diz respeito à pluralidade, nós temos aqui, nos municípios, temos uma situação em que temos reuniões de câmara e assembleias municipais, e eu não vejo nas reuniões de câmara esta sala, os elementos da assembleia municipal, irem para a reunião de câmara também pedir para intervir na reunião de câmara, porque isso ia ser uma confusão muito grande. Portanto, nós não podemos transferir para esta reunião um debate que é feito na reunião de câmara, portanto, aqui é o lugar dos deputados municipais. E se o Senhor Presidente da Câmara achar que é importante que algum dos vereadores, seja do executivo ou não executivo, ele lá achará se é importante se é pertinente. Não vamos transformar uma assembleia municipal numa segunda reunião de câmara, então temos a reunião de câmara e temos a assembleia municipal.-----

A Assembleia Municipal está aqui para fiscalizar o trabalho do município, do executivo, está aqui para aprovar e a Câmara Municipal nas reuniões de câmara executa e faz propostas a esta assembleia, não vamos aqui misturar as coisas.-----



ALIJO

TERMINO DE GUARDA DEMOCRÁTICA

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature in blue ink.

Em relação aos tempos, é o que é. Se nós não temos mais tempo, nós temos que ver, eu até acho, e sou da opinião, de que em função da complexidade dos pontos, os pontos teriam de ter os menos complexos teriam menos tempo e os mais complexos teriam mais tempo. Portanto, isto aqui é muito subjetivo.-----

Agora, no que concerne à pluralidade, eu acho que está muito bem assim.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado José Manuel Ferreira.-----

JOSÉ MANUEL FERREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): A bancada da coligação “Afirmar a Nossa Terra” vota favoravelmente o projeto do Regimento da Assembleia Municipal de Alijó para o Quadriénio 2025/2029.-----

Este documento representa um avanço significativo na modernização do funcionamento da Assembleia Municipal e resulta de um processo de trabalho sério, participado e tecnicamente rigoroso.-----

Enquanto membro da comissão responsável pela sua elaboração, quero registar que foi um privilégio integrar um grupo onde prevaleceram o respeito institucional, o diálogo construtivo e o compromisso com o interesse do concelho.-----

O novo regimento introduz alterações estruturais e inovações relevantes que reforçam a transparência, a proximidade e a eficiência do órgão deliberativo. Destaco em particular a descentralização das sessões da Assembleia Municipal, pela primeira vez, o regimento prevê a possibilidade de realizar sessões descentralizadas nas freguesias, o que está agora a acontecer, aproximando o órgão deliberativo das populações, promovendo maior participação cívica e valorizando o território na sua diversidade.-----

Transmissão em direto das sessões, a transmissão audiovisual das reuniões, agora regulada de forma clara e detalhada, constitui um passo decisivo na transparência democrática, permitindo que qualquer cidadão acompanhe os trabalhos da assembleia em tempo real.-----

Reorganização dos tempos de intervenção. O regimento redefine com equilíbrio e proporcionalidade a duração dos diferentes períodos da sessão, período antes da ordem do dia, ordem do dia, período após a ordem do dia, garantindo debates mais focados, mais eficientes e mais justos para todos os grupos municipais.-----

Melhoria dos procedimentos de votação e das atas. Clarificam-se regras, simplificam-se procedimentos e reforça-se a segurança jurídica das deliberações, assegurando maior rigor e previsibilidade do funcionamento da Assembleia.-----

Atualização dos anexos e regulamentos complementares. O novo regime de transmissões audiovisuais, os tempos de intervenção e os procedimentos de suspensão da transmissão são agora apresentados de forma clara, moderna e alinhada com as exigências legais atuais, maior coerência interna e harmonização com a Lei 75/2013. O documento foi revisto para garantir consistência terminológica, articulação entre artigos e conformidade com a legislação em vigor, tornando o regulamento mais robusto e mais fácil de aplicar. Estas alterações tornam o regimento mais moderno, mais funcional e mais próximo das melhores práticas do poder local democrático.-----

Quero ainda sublinhar que o trabalho desenvolvido na comissão foi marcado por um ambiente de cooperação exemplar, os grupos municipais contribuíram com propostas, sugestões e reflexões, permitindo alcançar um texto que consideramos equilibrado, justo e representativo da pluralidade desta assembleia. Foi, de facto, um



Handwritten signature and initials in blue ink.

gosto de trabalhar num processo onde prevaleceu o respeito mútuo e o espírito de serviço público.-----

Por tudo isto, esperamos que este regulamento seja aprovado, esperávamos, da forma mais alargada possível, refletindo o diálogo que marcou a sua construção e afirmando a Assembleia Municipal como um espaço de transparência e compromisso para o futuro do concelho.-----

Deixem-me só agora dois pontos, por favor, decorrente deste ponto, depois da pronúncia da senhora deputada, obviamente que a reorganização dos tempos de intervenção levou a uma reorganização dos tempos afetos a cada bancada como não podia deixar de ser, foi preocupação desde o início que, sendo 22:30 horas ou já passando, a gente está no ponto dois desta ordem de trabalhos, como decorrem à noite, coisa com a qual eu concordo desde o início, com as transmissões que se vão seguir em breve, logo que estejam dados todos os passos legais, tinha de haver, no nosso entendimento esta reorganização.-----

Sobre a questão da pluralidade, já referi na comissão, eu vou ler apenas um bocadinho para não me tornar longo, transcrição do artigo 48.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, é para verem o nosso pluralismo democrático, número três “Os vereadores devem assistir às sessões da assembleia municipal, sendo-lhes facultado intervir nos debates, sem direito a voto, a solicitação do plenário ou com a anuência do presidente da câmara ou do seu substituto legal.” é rigorosamente o que está vertido na atual.-----

A presente lei entra em vigor 30 dias após a sua publicação, portanto, estou a referir uma Lei 169/99, de 18 de Setembro, “aprovada em 02/07/1999, o Presidente da Assembleia da República, António de Almeida Santos, promulgado em 03/09/1999, publique-se o Presidente da República, Jorge Sampaio, referendado em 09/09/1999, o Primeiro-Ministro, António Manuel de Oliveira Guterres”, transcrevemos integralmente para o atual regimento.-----

PRESIDENTE DA MESA: Coloca a votação o **PONTO 2 - Presente projeto do Regimento da Assembleia Municipal de Alijó**, tendo sido aprovado, por maioria, com treze abstenções do Grupo Municipal do Partido Socialista e do Grupo Municipal do CHEGA e vinte votos a favor do Grupo Municipal Pelo Pinhão, Grupo Municipal da coligação “Afirmar a Nossa Terra”, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual. -----

A favor:-----

Bancada da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (19).-----

Grupo Municipal Pelo Pinhão (1).-----

Abstenção:-----

Bancada do Partido Socialista (12).-----

Grupo Municipal do CHEGA (1).-----

Os Deputados do Partido Socialista apresentaram a seguinte declaração de voto:-----



ALIJO
Tribuna de Origem Democrática

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

DECLARAÇÃO DE VOTO

Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Alijó

Assunto: Ponto 2 da Ordem do Dia – Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026) – Projeto do Regimento da Assembleia Municipal de Alijó.

A presente declaração de voto é apresentada ao abrigo do artigo 52.º do Regimento da Assembleia Municipal em vigor, o qual confere a cada grupo Municipal ou a cada Deputado Municipal, individualmente, o direito de produzir declaração de voto destinada a esclarecer o sentido da sua votação, devendo a mesma constar em ata.

Os Deputados Municipais do Partido Socialista, após uma análise política e institucional da proposta em apreciação, deliberaram abster-se na votação do projeto de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Alijó, pelos fundamentos que se seguem:

O Regimento da Assembleia Municipal deve assumir-se como um instrumento de equilíbrio democrático, garantindo que todos os eleitos — independentemente de integrarem maiorias ou minorias — possam exercer o mandato conferido pelos cidadãos com dignidade, ética, igualdade, liberdade de intervenção e respeito pelos princípios do pluralismo político.

Neste contexto, o Partido Socialista apresentou um conjunto de propostas no âmbito dos trabalhos da Comissão de Alteração do Regimento, visando reforçar o equilíbrio democrático, os direitos da oposição, a transparência e o funcionamento institucional.

As propostas incidiram, designadamente sobre:

- O direito de intervenção dos Vereadores com e sem pelouro nas sessões da Assembleia Municipal sempre que diretamente interpelados por membros da Assembleia Municipal sobre matérias relacionadas com a atividade municipal, a execução das deliberações



camarárias ou áreas da sua responsabilidade política ou administrativa, sem necessidade de autorização prévia do Presidente da Câmara Municipal;

- A consagração de princípios gerais de conduta de membros municipais;
- A promoção da transparência através da transmissão das sessões da Assembleia Municipal.

Apesar de reconhecer o espírito de cooperação e abertura demonstrado pela Coligação “Afirmar a Nossa Terra” no âmbito dos trabalhos da Comissão de Alteração do Regimento, bem como, o facto de algumas das propostas apresentadas terem sido parcialmente acolhidas, subsistem questões estruturais que impedem o Partido Socialista de acompanhar favoravelmente a proposta final.

Desde logo, no que respeita ao uso da palavra pelos Vereadores, a solução constante da proposta revela-se insuficiente.

A possibilidade de intervenção continua dependente de condicionantes como a solicitação do plenário ou a anuência do Presidente da Câmara, o que, na prática, limita o exercício pleno do mandato dos vereadores eleitos.

Tal solução fragiliza o princípio do pluralismo democrático e restringe a participação política efetiva.

Por outro lado, a redução dos tempos de intervenção atribuídos aos Grupos Municipais suscita sérias reservas.

Esta alteração não foi precedida de uma adequada ponderação de alternativas nem de uma avaliação concreta do seu impacto no funcionamento democrático

No entendimento do Partido Socialista, esta medida empobrece o debate político, limita a capacidade de fiscalização e enfraquece o papel da oposição.

Importa ainda salientar que o Partido Socialista defendeu a realização das sessões em período pós-laboral, mas nunca indicou uma hora concreta para o seu início.

Antes de se optar pela redução dos tempos de intervenção, deveria ter sido equacionada a antecipação do início das sessões, permitindo evitar o seu prolongamento para além das 00:00 horas, sem comprometer a qualidade do debate democrático.



ALIJO
Tribuna de Opinião e Consciência

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

4/3

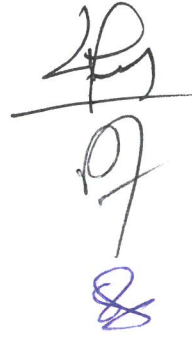
Face ao exposto, o Partido Socialista considera que, embora o processo tenha decorrido com diálogo institucional, o resultado final não assegura de forma plena e satisfatória o pluralismo institucional e a participação política efetiva.

Nestes termos, o Partido Socialista opta pela abstenção na votação do projeto de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, reafirmando, contudo, a sua total disponibilidade para continuar a contribuir, em sede própria, para soluções mais equilibradas, inclusivas e respeitadoras do regular funcionamento democrático dos órgãos autárquicos.

Alijó, 30 abril 2026.

Os Deputados

André Silva Pedrosa S.P.A.
António José
António António
An. Is. do Carmo Loureiro G. V.
Elias Martins Eiras
António Alberto Cardoso Silva
António Jorge dos Santos
João Carlos de Gus
Paula Falcão
Henrique Palma



Introduz o **PONTO 3 - Presente informação DAF/CTBPAT/2026/373 propondo a 9.ª alteração aos documentos previsionais de 2026 – modificativa.**-----

Dá a palavra ao Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Eu acho que esta situação é, enfim, já rotineira do conhecimento prefeito da Assembleia Municipal, não sei se carece de algum esclarecimento adicional, mas de qualquer forma, eu acho que está claro, se me permite então, isto com o objetivo de não fazer perder mais tempo.-----
Trata-se de uma alteração modificativa aos documentos provisionais, sim, e, portanto, a competência para a sua aprovação é da Assembleia Municipal.-----
Isto muito rapidamente consiste no seguinte, o projeto para a execução do investimento, Religião e Sociedade em Sanfins de Douro, do Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria, a antiga Residência Paroquial de Sanfins do Douro, teve que ser revisto por força de uma imposição da Lei do Orçamento de Estado de 2025. A revisão demorou algum tempo, aliás, demorou bastante tempo porque o revisor e o projetista, enfim a equipa de projeto, não se entendiam, mas finalmente conseguiu-se e, portanto, isto fez atrasar também a execução, como é óbvio, não é?--
E isso quer dizer que do lado da receita não vai entrar, em 2026, a receita que deveria entrar por força deste atraso, e do lado a despesa é exatamente a mesma coisa, portanto, como a execução não avançou ao ritmo que nós gostaríamos que avançasse, portanto, também não houve despesa, portanto, teve que ser tudo recalendarizado. A recalendarização está no documento e é do conhecimento dos seus deputados.-----

Relativamente ao projeto que o investimento que queremos fazer para entre 2027 e 2034, na recolha de transporte e transporte de resíduos urbanos, limpeza e higiene que vamos lançar também em conjunto com o Município de Murça. Falaremos mais à frente neste ponto também como tem encargos plurianuais, repita, de 2027 a 2034 também é da competência da Assembleia Municipal a sua aprovação e, grosso modo, é isso.-----

Depois há aqui, de facto, o reforço de verba em dois projetos, que é, portanto, o edifício Paços do Concelho requalificação e a requalificação do acesso à zona ribeirinha do Pinhão. Portanto, reforço nestes dois projetos.-----

PRESIDENTE DA MESA: É aberto o período de intervenções. -----

Dá a palavra à Deputada Sandra Alves. -----

SANDRA ALVES (PS): Antes de mais, gostaria de agradecer ao Senhor Presidente da Câmara pelas respostas a algumas das questões que foram colocadas na minha primeira intervenção.-----

E relativamente a este ponto número 3, entendemos que o que está aqui em causa é essencialmente a exequibilidade financeira dos pontos que vêm a seguir na nossa ordem de trabalhos, concretamente os pontos 6 ao ponto 11.-----

O grupo municipal do Partido Socialista pauta a sua ação por um princípio fundamental: a responsabilidade política e é com base neste princípio que votamos favoravelmente esta alteração orçamental.-----

No entender do grupo municipal do Partido Socialista, ser oposição não serve como forma de bloqueio sistemático nem mero ruído. O papel da oposição é, para além do escrutínio e fiscalização, a apresentação de alternativas e aprovar esta alteração orçamental significa que as escolhas e estratégias de investimento para o nosso



concelho são deste executivo camarário, depende exclusivamente da competência e empenho do mesmo, e o grupo municipal do Partido Socialista não está para obstaculizar nem permitiremos que a oposição seja usada como desculpa ou bode expiatório para uma eventual falta de capacidade de execução.-----

A respeito de execução, gostaria de referir dois aspetos. Um deles prende-se com a questão que foi colocada relativa à estrada que liga Soutelinho e Mondego à Ribeira, que se encontra danificada, há uma rubrica aberta para a mesma e reiteramos a nossa questão, está ou não programada a intervenção da mesma?-----

Relativamente à esplanada e porque também se trata de investimento privado no nosso concelho e o Partido Socialista louva para que exista esse investimento privado para a dinamização social da vila de Alijó, no entanto, apenas o que se questiona é a localização da mesma, não é comparável de todo com a que existe junto a umas bombas de gasolina. Reitera-se, a única coisa que aqui se está a questionar é a legalidade da instalação daquela estrutura.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado José Manuel Ferreira.-----

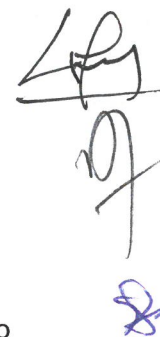
JOSÉ MANUEL FERREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): A nossa bancada vota favoravelmente a nona alteração orçamental modificativa de 2026.-----

Esta alteração decorre de necessidades objetivas de gestão devidamente fundamentadas pelos serviços municipais, e traduz ajustamentos técnicos indispensáveis à execução de projetos estruturantes, nomeadamente a reprogramação do projeto Centro Interpretativo Religião e Sociedade Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria, com impacto plurianual na receita e na despesa, a repartição de encargos da questão da recolha e transporte de resíduos urbanos, ajustando compromissos até 2034 e o reforço de verbas para a requalificação do edifício de Paços do Concelho e para a requalificação do acesso à zona ribeirinha do Pinhão. Trata-se assim de uma alteração que não modifica a estratégia municipal, mas antes a ajusta à realidade concreta de projetos às exigências dos financiamentos comunitários e ao calendário das empreitadas, contribuindo para uma gestão mais rigorosa e alinhada com as necessidades do Concelho.-----

A proposta apresenta mapas completos de receita e despesa, ajustamentos plurianuais ao PAM e ao PPI, parecer técnico da Divisão Administrativa e Financeira e da DOSU da Divisão de Obras, e enquadramento legal claro ao abrigo da lei respetiva.- A redução de receita de capital de 2026 e o reforço em 2027 e 2028 resultam exclusivamente da reprogramação do Norte 2030, prática comum em projetos cofinanciados e dependente de validações externas.-----

Na despesa, os ajustamentos refletem redistribuição de encargos, atualização de cronogramas e reforço de rubricas de investimento sem qualquer desequilíbrio ou risco financeiro, assegurando a continuidade e a coerência da execução municipal.--- Importa também clarificar de forma serena e construtiva alguns aspetos que habitualmente suscitam debate. A reprogramação de fundos comunitários resulta de calendarização dos avisos das validações das entidades gestoras, da contratação pública e da execução física das obras.-----

Todos os municípios realizam ajustamentos idênticos e o essencial é que os projetos avançam e os financiamentos não se perdem e isso está garantido.-----



As alterações orçamentais são instrumentos legais e necessários para adequar o orçamento ao ritmo real das obras, num processo em que tudo é transparente, os serviços justificam a câmara aprova e a assembleia fiscaliza.-----

Não há perda de fundos, há reprogramação que ajusta o ano de entrada da receita, mantém o montante global e garante a elegibilidade da despesa. A alteração protege o financiamento não reduz, assegurando estabilidade e continuidade.-----

A redistribuição de verbas permite acelerar a obra, por exemplo, de Sanfins do Douro, dos Paços de Concelho, avançar com a requalificação da zona ribeirinha do Pinhão, garantir a continuidade dos serviços essenciais de recolha de resíduos e manter a coerência entre o PAM e o PPI.-----

É uma alteração que reforça a capacidade de execução municipal e contribui para uma gestão mais eficaz e previsível, assim como responsável.-----

Esta nona alteração é tecnicamente fundamentada, financeiramente equilibrada, respeita a lei, protege os financiamentos comunitários, ajusta orçamento às realidades dos projetos e reforça a capacidade de execução do município.-----

Por estas razões, a nossa bancada vota favoravelmente a presente alteração com responsabilidade de espírito de cooperação institucional e compromisso com o desenvolvimento harmonioso do concelho.-----

PRESIDENTE DA MESA: Coloca a votação o **PONTO 3 - Presente informação DAF/CTBPAT/2026/373 propondo a 9.ª alteração aos documentos previsionais de 2026 – modificativa**, tendo sido aprovado, por maioria, com uma abstenção do Grupo Municipal CHEGA e 32 votos a favor do Grupo Municipal Pelo Pinhão, Grupo Municipal do Partido Socialista e do Grupo Municipal da coligação “Afirmar a Nossa Terra”, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual.-----

Dá a palavra ao Deputado Rui Lopes, que solicita um pedido de esclarecimento à Mesa. -----

RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Senhor Presidente, a minha pergunta é acerca da condução dos trabalhos.-----

Eu fico admirado quando a bancada do Partido Socialista se queixa de ser prejudicada pela mesa e depois vem falar de forma repetida de assuntos que já falaram anteriormente, que tiveram oportunidade de falar no período antes da ordem do dia e depois aproveitam nos diversos pontos durante o resto da ordem de trabalhos estar a falar de caminhos, de caminhos vicinais e mais não sei quê, eu acho que temos que ser mais assertivos, acho que temos que ir ao ponto e discutir o ponto.-----

Portanto, esperamos da parte da mesa assertividade também e esperamos que não prejudique nem uma bancada nem outra, mas acho que temos que ser justos e tirar a palavra quando as pessoas se desviam do ponto.-----

PRESIDENTE DA MESA: Introduz o **PONTO 4 - Presente informação CTBPAT/2026/348 apresentando a Conta de Gerência referente ao ano económico de 2025**. -----

Por solicitação do Senhor Presidente da Câmara, é feita uma apresentação pelo Diretor de departamento da Coordenação Geral, Dr. Luís Carvalho (Anexo I).-----

Dá a palavra ao Presidente da Câmara.-----

20
9
8

-----**APRESENTAÇÃO DA CONTA GERÊNCIA 2025**-----

PRESIDENTE DA MESA: É aberto o período de intervenções. -----

Dá a palavra ao Deputado José Rua. -----

JOSÉ RUA (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimenta os presentes. -----

Assim, o que me traz aqui hoje após analisar, digamos, análise descuidada, embora não sendo eu contabilista ou economista, há aspetos que facilmente sobressaltam da informação civilizada, que se verifica com o executivo desta coligação “Afirmar a Nossa Terra”, com base nos dados apresentados tem vindo a deitar mãos à obra, isto é, a realizar um trabalho consistente ao longo dos anos.-----

Constatando-se em todos os pontos, vários pontos essenciais, que é níveis de liquidez elevados que não existiam, sem pagamentos em atraso, equilíbrio orçamental cumprindo limites legais de endividamento. É natural que haja sempre pequeno discordo da governação, e se aumentou a posição.-----

No entanto, os dados referentes a governações anteriores, lideradas pela própria oposição, demonstram ou demonstraram nessa altura que esse equilíbrio orçamental e essa liquidez não existiam.-----

Da nossa parte ou da minha parte, aquilo o que alguns podem chamar de deterioração de resultados operacionais ou não concretização de alguns objetivos, com responsabilidades regulativas, podem outros considerar investimento certo, no essencial, para o concelho e para os seus municípios.-----

Investimento responsável, que não se traduz em gastar por gastar, mas sim aplicar recursos com justificação e com retorno social ou económico para o concelho.

No meu entender, esta conta-gerência de 2025 reflete uma gestão financeira consolidada e estável. Por isso, deixo aqui os meus parabéns ao executivo.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado Pedro Espírito Santo. -----

PEDRO ESPÍRITO SANTO (PS): Cumprimenta os presentes. -----

Ora bem, no âmbito da discussão deste ponto, importa começar por reconhecer com sentido de responsabilidade institucional que do ponto de vista técnico, o município encontra-se em conformidade com aquilo que é o quadro legal aplicável. Permitam-me, por isso, parabenizar a divisão financeira e os seus técnicos.-----

Contudo, se do ponto de vista técnico não se identificam inconformidades significativas, do ponto de vista político este relatório confirma um conjunto de preocupações que já vínhamos a sinalizar num passado recente, preocupações essas que claramente estão expressas e foram, aliás, expressas, quer durante a campanha eleitoral no ano passado, quer também na discussão do plano e orçamento e que dizem respeito ao rumo e às prioridades da gestão municipal.-----

É precisamente à luz dessas responsabilidades que não podemos ignorar alguns indicadores que exigem um escrutínio exigente por parte de todos.-----

A crescente dependência das receitas externas levanta questões quanto à autonomia financeira do município e à sua capacidade de decisão a médio e longo prazo.

Paralelamente, o aumento da despesa fixa acentua a rigidez da estrutura orçamental, reduzindo claramente a margem de manobra para responder a novos desafios.-----

Por outro lado, nota-se uma ausência quase total do estímulo ao investimento privado, o que, assim continuar, irá, com certeza, acentuar a dependência dos nossos



ALIJÓ
Município de Alijó

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature and initials in the top right corner.

contrerrâneos ao funcionalismo público municipal, essencialmente no que respeita à questão do emprego.-----

A estas questões somam-se a ausência de políticas públicas consistentes, orientadas para a atração e fixação de população jovem, um fator crítico num território que enfrenta desafios demográficos evidentes e bastante exigentes.-----

E, como dado particularmente preocupante, regista-se ainda o aumento da dívida municipal em cerca de um milhão de euros, o que representa um acréscimo de 11,3% num único ano.-----

É por isso que defendemos com convicção a necessidade de definir e executar um verdadeiro plano de desenvolvimento económico e social, um plano que seja capaz de atrair investimento privado, reforçar a produtividade e a competitividade e criar oportunidades reais para as pessoas, para as empresas e, em especial, para as gerações mais jovens.-----

Mais do que gerir meros indicadores, precisamos de inverter um ciclo de estagnação, de reforçar a resiliência do concelho face ao contexto global, que é incerto, e de concretizar, aliás, investimentos estruturantes que promovam verdadeiramente a coesão territorial e que não sejam meros investimentos ADOC, mas que preparem Alijó para os desafios do futuro. É essa a responsabilidade do executivo permanente.--

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado Raffaele Batista.-----

RAFFAELE BATISTA (PPD/PSD.CDS-PP): A minha intervenção neste ponto será focada nas freguesias enquanto Presidente de Junta. -----

Quero deixar aqui uma palavra clara sobre o apoio que tem sido dado às juntas de freguesias. Os números falam por si, o município tem vindo a reforçar de forma consistente as transferências e os apoios às freguesias, reconhecendo na prática aquilo que todos nós sabemos. É nas juntas que muitas vezes começa a resposta aos problemas das pessoas.-----

Estamos a falar de investimento significativo que demonstra não só compromisso, mas também visão, a visão de quem percebe que um concelho só cresce de forma equilibrada quando todas as freguesias têm condições para trabalhar.-----

E permita-me dizê-lo com toda a frontalidade, Senhor Presidente da Câmara, não nos podemos esquecer disto, quando se investe nas juntas de freguesia, está-se a investir diretamente na qualidade de vida das suas populações.-----

Por isso, este é um caminho que deve ser não só mantido, mas também reforçado, porque quanto mais fortes forem as freguesias, mais forte será o nosso concelho e deste lado, pelo menos falo por mim, pode contar com toda a disponibilidade para trabalhar, para colaborar e continuar a fazer mais e melhor pelas nossas populações.-

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado José Manuel Ferreira.-----

JOSÉ MANUEL FERREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): Agradecer ao Doutor Luís a exposição. Como sempre, a minha preocupação, não é a minha área, é ir procurar o que é que quer dizer todos estes termos contabilísticos, para nós é um bocadinho difícil o que levam a estes números, porque é que atingimos estes números? E é isso que vou tentar também aqui com a maior brevidade possível abordar.-----

A nossa bancada vota favoravelmente a conta de gerência do Município da Alijó referente ao exercício de 2025. Fazemo-lo com convicção, com elevado sentido de responsabilidade institucional e com base numa análise rigorosa dos documentos submetidos, a que suportados por um relatório de auditoria externa que analisaremos



Handwritten signature and initials in blue ink.

a seguir, e dos indicadores financeiros que nos são apresentados. Fazemo-lo, sobretudo porque esta conta de gerência espelha uma gestão séria, prudente, transparente e claramente orientada para o desenvolvimento sustentado do nosso concelho.-----

A conta de gerência demonstra com clareza um município financeiramente sólido, equilibrado e bem governado. Um município com contas certas, capacidade de resposta e margem para continuar a investir no presente sem comprometer o futuro.--

O ativo total, os bens imóveis, é tal o trabalho que eu tentei fazer para perceber todos estes termos, bens imóveis, equipamentos, todos esses, a 68.000.000,00 €, um crescimento de 8.10% face ao ano anterior.-----

O passivo, e analisei com melhor todos estes números, o passivo, os empréstimos, as dívidas a fornecedores, os valores a pagar ao Estado, etc., situa-se em 15.050.000 € mais 8,23%. Mas agora permitam a reflexão seguinte, permitam sublinhar este ponto quando afirmamos que o passivo é de 15.050.000 €, estamos a referir-nos ao conjunto de obrigações financeiras do município, empréstimos, compromissos e responsabilidades futuras. Este valor é importante porque permite avaliar a sustentabilidade financeira e, no caso de Alijó, este montante é claramente sustentável, está muito abaixo dos limites legais e corresponde sobretudo a dívida de médio e longo prazo, o que significa que é paga de forma faseada, previsível e sem pressionar a tesouraria municipal.-----

Em suma, o município tem responsabilidades, mas tem, acima de tudo, plena capacidade para as honrar com segurança, estabilidade e confiança.-----

O município não tem pagamentos em atraso, o que reforça de forma inequívoca a imagem de rigor, boa gestão e credibilidade institucional. O património líquido atinge 52.980.000,00 €, reforçando-se em 8,06%. Estes valores evidenciam capacidade de investimento, liquidez e solvabilidade, evidenciam, acima de tudo, um município com bases financeiras robustas, capaz de transformar estabilidade em investimento, responsabilidade em confiança e boa gestão em melhores condições de vida para a população.-----

A auditoria externa confirma que as demonstrações financeiras são, de forma global, coerentes e preparadas de acordo com o normativo aplicável, não tendo sido identificadas distorções, materiais nem reservas. Este é um selo claro de confiança, transparência e seriedade na forma como o município gere os recursos públicos.-----

O município encerrou 2025 com um resultado líquido positivo de quase 373.000,00 €, ou seja, a diferença entre os rendimentos e gastos, mantendo saldo favorável, apesar de um contexto económico particularmente exigente, marcado por pressões inflacionistas, aumento generalizado de custos e novas exigências colocadas à administração local. Este resultado positivo assume por isso especial significado, revela capacidade de gestão, visão estratégica, disciplina financeira e competência executiva.-----

O património municipal, confesso que também fui aprofundar um bocadinho o que é que isto tudo queria dizer, reforçou-se o património municipal, reforçou-se ainda através de 638.000,00 € em regularização de ativos que atualizam e valorizam bens já existentes, 3.070.000,00 € em outras variações patrimoniais, o que significa que o património do município aumentou em 3.070.000,00 € porque alguns bens passaram a valer mais ou porque foram registados contabilisticamente valores que antes não



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

estavam refletidos nas contas, significa, em termos simples, que o município valorizou o seu património, ou seja, aumentou o valor dos bens que possui, reforçando a sua solidez financeira e ainda nesta questão do património municipal, 4.830.000,00 € em transferências de capital obtidos provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, depois também iremos a esta parte da administração central e de fundos europeus destinados a financiar investimento. Estes três movimentos representam um impacto patrimonial positivo superior a 8.500.000,00 €, reforçando de forma muito significativa a capacidade de investimento e a solidez financeira do município.-----

A execução orçamental revela igualmente sinais positivos. A receita total atingiu 16.950.000,00 €, mais 2,03% do que em 2024.-----

As transferências correntes cresceram 4,53% e as vendas e prestações de serviços aumentaram 5,05%.-----

A execução da receita total, quanto dinheiro é que a Câmara previa arrecadar e efetivamente arrecadou, como já foi dito pelo Doutor Luís, aproximou-se dos 93%, demonstrando capacidade de cobrança, realismo nas previsões e confiança na gestão financeira.-----

Do lado da despesa, o total executado foi 16.520.000,00 €, mais 4,33% com custos de pessoal, e aqui voltamos, pois, a refletir sobre isto, a crescer em 5,46% e fornecimentos e serviços externos 5,55%. Este aumento, então vamos refletir um bocadinho sobre estes aumentos, este aumento dos custos com pessoal deve ser lido à luz do contexto nacional, resulta da atualização anual das remunerações da administração pública, das progressões obrigatórias previstas na lei e do impacto de transferências de competências do Estado para os municípios, não basta ver que a despesa com pessoal cresceu 5,46%, acho que também temos que aprofundar um bocadinho o que levou a estas causas, a este resultado que trouxe novos serviços e mais trabalhadores e do aumento de encargos sociais e contributivos. Ou seja, este crescimento não traduz descontrolo, traduz cumprimento de obrigações legais, reforço da resposta pública e assunção responsável de novas competências.-----

Este aumento global de despesas resulta também do aumento nacional de custos que afetou todos os municípios, energia mais cara, combustíveis mais caros, serviços especializados mais caros, inflação persistente no acontecimento de concursos de zeros e maior menoridade na contratação pública.-----

O município não gastou mais por vontade própria, gastou mais porque o país inteiro pagou mais pelos mesmos serviços. Ainda assim, manteu o equilíbrio, capacidade de resposta e estabilidade financeira, o que valoriza ainda mais a qualidade da gestão.---

Quanto ao endividamento, importa esclarecer que a dívida total do município se situa em 9.800.000,00 €, o que representa um aumento de 11,3%. Agora vamos, porque, face ao ano anterior, este valor corresponde ao conjunto de empréstimos e responsabilidades financeiras assumidos para concretizar projetos e obras. É essencial sublinhar que este montante está muito abaixo dos limites legais, como vimos, de endividamento demonstrando que o município mantém uma margem financeira confortável e uma gestão prudente.-----

A estrutura desta dívida é maioritariamente a médio e longo prazo, paga de forma faseada e previsível, sem pressionar a tesouraria, como já disse, e sobretudo, trata-se de um endividamento necessário, ponderado e feito pelas boas e certas razões,



financiar investimento, reforçar o património municipal e concretizar obras que ficam ao serviço da população. Não estamos perante dívida de desequilíbrio, estamos perante dívida de progresso, no meu entendimento, investimento responsável colocado ao serviço de desenvolvimento do concelho.-----

No investimento, a execução da despesa de capital atingiu cerca de 50%, valor superior ao registado em 2024, que se situava abaixo dos 40%. O PPI teve execução semelhante, revelando uma melhoria clara na capacidade de concretização e demonstrando que, mesmo num contexto nacional adverso, o município manteve determinação, capacidade técnica e vontade política para executar e avançar.-----

A oposição apresenta críticas legítimas, como é natural em democracia, mas essas críticas devem ser devidamente contextualizadas. A dependência de transferências é estrutural no modelo autárquico português, no próximo ponto, acho que terei uns números que nos permitem avaliar melhor isto. A dependência de transferências é estrutural no modelo autárquico português.-----

A despesa corrente aumenta porque o município presta mais serviços, assumiu novas competências e enfrenta custos nacionais mais elevados.-----

A execução do investimento melhorou face ao ano anterior.-----

A dívida está controlada, é sustentável e financia investimento.-----

E como é reconhecido, a situação financeira é estável no presente e as demonstrações financeiras são coerentes.-----

Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputados, a conta de gerência 2025 mostra um município que honra os seus compromissos, gere com rigor, que investe com visão, que paga a tempo, que reforça o seu património e que prepara o futuro com responsabilidade e ambição, mostra um município financeiramente sólido, institucionalmente credível e politicamente capaz de responder às necessidades do presente sem perder de vista os desafios do futuro.-----

No ano em que celebramos 50 anos do poder local democrático, reafirmamos o compromisso com a transferência, com o rigor e com a boa governação e com o desenvolvimento sustentado do Concelho de Alijó.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado Rui Lopes. -----

RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Olhando para os números que foram apresentados a dívida está em metade da capacidade de endividamento.-----

Em 2013, como é que era? Qual era a capacidade de endividamento? Alguém me consegue responder? Não tinha o município dinheiro para um clipe. A dívida era de quanto? Recordem-me lá? Fruto da governação responsável de quem? Recordem-me lá? Então fica a pergunta, quanto foi pago de dívida desde 2013 até agora? Há obra ou não há obra?-----

As decisões acerca do investimento cabe a quem mereceu a confiança dos eleitores em função de um programa apresentado, e não, o eleitor já não é tão mal informado como outrora.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra à Deputada Sandra Alves. -----

SANDRA ALVES (PS): Gostaria de agradecer a excelente apresentação do Dr. Luís.-----

Eu não sou contabilista, penso que a maioria dos que estão aqui presentes também não são dessa área, mas houve três pontos que me chamaram à atenção, quer do documento, quer desta apresentação que agora nos foi feita de uma forma muito simplificada.-----



40
9
Q

O primeiro, houve um aumento da despesa com pessoal, gostaríamos de ter noção da justificação deste aumento, porque é que se verifica este aumento da despesa com o pessoal? Porque o que nos fazem chegar é que há falta de pessoal técnico, de técnicos operacionais. Portanto, gostaríamos de ter noção porquê deste aumento da despesa com o pessoal, que tipo de pessoal é que efetivamente contribuiu para o aumento desta despesa?-----

Relativamente a outro aspeto que nos chamou a todos a atenção foi, sem dúvida, o aumento da dívida. -----

E o terceiro aspeto, a liquidez financeira.-----

Sim Senhora, penso que é de parabenizar o município pela liquidez financeira, tem uma saúde financeira brilhante e continua sem se compreender o porquê da ausência de investimento em algumas freguesias deste concelho. Continuam a existir problemas de saneamento, continuam a existir problemas de manutenção e reparação de ruas, há problemas que continuam a existir. Não se justifica, havendo saúde financeira, a ausência de investimento em saúde, bem-estar de todos os fregueses deste concelho.-----

Do documento que nos foi apresentado resulta que existem alguns indicadores positivos, margem de atuação financeira para este executivo.-----

Da conta de gerência de 2025 também resulta uma forte dependência de transferências externas, limitando a autonomia financeira, uma queda no resultado líquido e aumento da despesa corrente, aumento, ainda que controlado, da dívida em 1.000.000,00 €. Uma baixa execução do investimento que revelam dificuldades por parte deste executivo em concretizar projetos.-----

Na nossa leitura para o futuro subsistem alertas claros, a sustentabilidade do modelo financeiro municipal encontra-se pressionada pela conjugação do aumento custos e pela conjuntura económica, a execução do investimento continuará dependente de fatores como a contratação pública, a capacidade técnica e o acesso a financiamento externo e, por outro lado, a elevada dependência de transferência do Estado e de fundos comunitários mantém o município vulnerável a eventuais alterações de enquadramento político e económico.-----

Assim, o grupo municipal do Partido Socialista entende que a conta de gerência de 2025, apesar de refletir uma situação financeira estável no presente, dá sinais preocupantes relativamente à sustentabilidade no futuro, sugere prudência na gestão da despesa, um reforço na capacidade de execução de projetos e uma estratégia que reduza a dependência de fatores externos.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Uma nota apenas muito rápida, muito breve.-----

Deixo a política para os politiquinhos e vou apenas falar de um número, aliás, já se falou aqui muito hoje e de muitos números e bons números, aliás, quem o disse foi o nosso diretor financeiro, se não acreditam nele, em quem é que vão acreditar?-----
Quando ele aqui, na sua apresentação, disse que achava que eram bons indicadores, mas, enfim.-----

A Senhora Deputada Sandra Alves terminou a sua intervenção, basicamente dizendo que teme pelo futuro do município e pela sua sustentabilidade financeira face ao cenário atual. Senhora Deputada, eu convido-a a visitar o honorário financeiro de 2024 e que veja no ranking nacional em que posição o Município de Alijó se coloca em



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

matéria de sustentabilidade financeira, nada mais nada menos, exatamente nesse parâmetro, quinto lugar a nível nacional em 2024. 2025 estará para sair, logo veremos mas não acredito e nem a senhora deputada acredita, com certeza que a situação de 2024 para 2025 tenha piorado de tal forma que coloca em risco a sustentabilidade financeira do município.-----

Reconhecidamente hoje aqui por todos, certo? Aliás, diria mesmo concebido que o município tem vindo a consolidar a sua a sua posição e a sua sustentabilidade financeira, certo?-----

SANDRA ALVES (PS): [Intervenção Inaudível.]-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Não colocou em risco. Não foi?-----

SANDRA ALVES (PS): [Intervenção Inaudível.]-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Desculpe, questionou. Teríamos que rever a sua intervenção, então?-----

PRESIDENTE DA MESA: Coloca a votação o **PONTO 4 - Presente informação CTBPAT/2026/348 apresentando a Conta de Gerência referente ao ano económico de 2025**, tendo sido aprovado, por maioria, com doze abstenção do Grupo Municipal do Partido Socialista e vinte e um votos a favor do Grupo Municipal Pelo Pinhão, Grupo Municipal do CHEGA e do Grupo Municipal da coligação "Afirmar a Nossa Terra", nos termos da alínea a I) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual.-----

A favor:-----

Bancada da Coligação PPD/PSD.CDS-PP (19).-----

Grupo Municipal Pelo Pinhão (1).-----

Grupo Municipal do CHEGA (1).-----

Abstenção:-----

Bancada do Partido Socialista (12).-----

Introduz o **PONTO 5 - Presente informação CTBPAT/2026/375 apresentando o relatório anual de auditoria de 2025**.-----

Dá a palavra ao Deputado José Manuel Ferreira.-----

JOSÉ MANUEL FERREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): Eu não vou estar agora a repetir os números que disse há bocado, mas ainda com uma extensão, permita-me, Senhor Presidente que diga, é para além da credibilidade que o Doutor Luís nos apresentou, desta vez é a credibilidade de uma auditoria independente realizada pela Alberto Soares & Associados, Sroc, Lda, que acho que apresenta resultados inequívocos sobre aquilo que temos estado aqui a dizer.-----

Não vos vou repetir os valores do ativo total, do passivo, do património líquido, já disse atrás, o resultado líquido, caixa e depósitos sem pagamentos em atraso. Gosto muito desta parte, da autonomia financeira, mas não vou estar a repetir tudo isto.-----

Os valores da solvabilidade superior a 350%, o que é que isto significa? Por cada 1,00 € de dívida, o município possui mais 3,5 euros de património próprio.-----

Liquidez geral 285.95% por cada 1,00 € de dívida de curto prazo, existem 2,86 euros de ativos líquidos ou realizáveis, são números.-----

Fundo de maneo superior a 7.000.000,00 €, depois de pagar todas as dívidas de curto prazo, o município mantém mais 7.000.000,00 € de margem financeira.-----



ALIJO
Território de Interior Estruturado

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature and initials in blue ink.

Estes valores demonstram um município estável, volto a dizer, responsável e capaz de cumprir compromissos.-----

Não vou voltar a repetir os valores da receita total, das transferências correntes da venda e serviços que subiram 5,05%.-----

Da despesa, já fiz e já refleti sobre ela.-----

Dos custos de pessoal e dos procedimentos de serviços externos que subiram e também já apresentei a minha leitura sobre isso.-----

Eu queria sobretudo saltar aqui para um ponto e vem sempre este discurso de dependência de transferências do Estado e eu desta vez fui pesquisar um bocadinho sobre outros municípios, cheguei aqui alguns resultados que me parece importante partilhar convosco. É importante contextualizar a dependência de transferências, é estrutural no modelo autárquico português. Podemos discutir isto, mas isto são factos. Não é uma característica específica de Alijó destes territórios de baixa densidade do interior.-----

Como sabem, em Portugal existem 308 municípios, cerca de 85%, 262 municípios dependem maioritariamente de transferências do Estado. Cerca de 60%, portanto, 185 municípios, grosso modo, têm mais de 60% das receitas provenientes dessas transferências. Apenas cerca de 10% ronda de 3031, sobretudo grandes municípios, exclusivo de dizer porque urbanos têm receitas próprias superiores a 50%. Quem vem dizer que isto é exclusivo no Município de Alijó destes territórios de interior, estes números acho que nos ajudaram, pelo menos também a mim, a refletir um bocadinho sobre isto.-----

Autonomia financeira de 77,88 %, muito acima da média, isso são resultados de uma auditoria externa de uma empresa com toda a credibilidade, muito acima da média e nacional, capacidade de gerar receita própria muito superior à dos municípios do interior, de outros municípios do interior, maior independência financeira e maior margem de decisão local. Assim, acredito, esta crítica não tem fundamento, Alijo está entre os municípios com maior autonomia financeira do país e isso é confirmado pela auditoria e pelos indicadores oficiais.-----

Um dos modos que penso, todos temos de avaliar o resultado de uma auditoria, é analisar as recomendações contidas na mesma. Neste âmbito, é recomendado que a Câmara Municipal implemente um processo formal de monitorização do controlo interno. Em termos simples, isso significa passar a verificar de forma regular e documentada se os procedimentos internos estão a ser cumpridos. Na prática, trata-se de criar checklists, fazer verificações periódicas e guardar registos formais dessas verificações, garantindo transparência e segurança nos processos. Eu sei, eu acredito que o município está a olhar com muito interesse para esta recomendação.-----

Para terminar o relatório na auditoria resumindo de 2025, confirma a fiabilidade das contas, valida a transferência, a transparência da gestão, demonstra equilíbrio financeiro, reforça o património, comprova a ausência de pagamentos em atraso e atesta capacidade de investimento.-----

Este é um documento rigoroso independente e tecnicamente sólido que reforça a confiança dos cidadãos na gestão municipal e volto a falar nos 50 anos do poder local democrático.-----

Foi com muito gosto que tomámos conta do conhecimento deste relatório.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado Pedro Espírito Santo.-----



ALIJO
Associação de Lutas e Iniciativas da Juventude

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

PEDRO ESPÍRITO SANTO (PS): Bom, muito rapidamente e no âmbito da análise deste ponto, correndo o risco de ser rotulado de politiqueiro, importa encarar que este documento tem que ser visto com um pouco mais de expansão e seriedade.-----
Provavelmente o Professor José Manuel lê o relatório, com certeza, mas não lemos bem as mesmas páginas, isto porque não estamos perante um mero exercício formal, estamos sim perante um retrato que evidencia fragilidades reais que nos devem preocupar verdadeiramente, desde logo, pelas fragilidades identificadas ao nível do controlo interno.-----

Quando os mecanismos de controlo não são suficientemente robustos, abre-se espaço à ineficiência e, em última instância, à perda de confiança da gestão pública. Não se trata de uma gestão menor, trata-se da base sobre a qual deve assentar qualquer governação responsável.-----

Acréscce esta incerteza quanto ao valor real do património municipal, quer dizer, ainda hoje aqui falamos várias vezes e eu um dia e lanço já agora esse desafio também, gostaria de saber exatamente o que é o património municipal, o que é que este município, quando se refere a isso, ao que é que se refere exatamente?-----

Num contexto em que é essencial conhecer com exatidão os recursos disponíveis, esta indefinição fragiliza a capacidade de planeamento e levanta dúvidas legítimas sobre a forma como o património público está a ser acompanhado e valorizado.-----

O relatório chama ainda a atenção para pressões externas relevantes, nomeadamente a inflação, o aumento dos custos energéticos e a subida das taxas de juro. Estes fatores, sendo externos, não podem servir de desculpa para a ausência de preparação, pelo contrário, exigem antecipação e planeamento, algo que, à luz das conclusões apresentadas, parece não estar devidamente assegurado.-----

Estas não são observações abstratas nem meros apontamentos, são sinais claros de um certo descontrolo que, por mais milhões que sejam despejados nestas sessões espalhadas pelo nosso concelho, não podem nem devem ser ignoradas.-----

Do ponto de vista político, este relatório reforça aquilo que temos vindo a afirmar. É um executivo permanente que não está em condições de garantir esse nível de previsibilidade que se exige. Governar não é apenas reagir, é prever, estruturar, assegurar que os instrumentos de controlo funcionam e funcionam de forma eficaz.

Sobretudo, carece que se encarem estes alertas não só como meras notas de rodapé ou então um mero exercício seletivo de determinadas páginas, mas como sinais sérios que exigem correção imediata.-----

E quanto ao modelo de financiamento autárquico, professor, se me permite, com todo o respeito, eu gostava de um dia pessoalmente discutir esse assunto consigo, porque não creio que seja, devemos encarar este assunto com um fatalismo de forma tão ligeira de dizer que municípios pequenos do interior têm que depender quase exclusivamente do Estado. Portanto, há várias formas de o fazer e eu gostava muito de um dia de poder discutir isso consigo.-----

PRESIDENTE DA MESA: Informo que estamos perto da meia-noite, sendo que a convocatória para esta reunião termina precisamente à meia-noite. Só com o acordo dos Senhores Deputados é que poderá ser continuada esta reunião, sob pena de termos de marcar uma nova data para concluir a Ordem do Dia. Alguém é contra continuarmos a reunião até aprovar estes pontos? Não havendo ninguém contra, vamos continuar. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

Queria dizer também que estas Assembleias Municipais descentralizadas visam envolver a população com a Assembleia Municipal, mas considerada a demora não funciona muito bem porque a plateia lá ao fundo estava quase cheia, certo é que as pessoas começam a sair embora.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, tem aí um Porto de honra e esse Porto de honra visa fazer conviver a assembleia com a população que estiver presente, mas assim já não vamos a tempo. Daí que foi uma das propostas de alteração do Regimento foi exatamente a diminuição do tempo de discussão de alguns pontos, porque de facto, nós para resolvermos onze pontos, estamos aqui já há quatro horas e ainda só vemos no quinto. Portanto, faltam-nos ainda mais de metade.-----

[Intervenção inaudível.]-----

Bom, pois, mas isto a ideia é ser em horário pós-laboral.-----

Tenho uma proposta a fazer, que é o seguinte, dos pontos que nos faltam, os pontos 6 e o 7 dizem respeito ao mesmo assunto, podíamos abordá-los em conjunto e depois votá-los em separado?-----

E os últimos três pontos como também são temas semelhantes de apoio a freguesias, proponho discutirem-se os três em conjunto, depois votam-se em separado, de maneira a ver se conseguimos acelerar a Assembleia, pode ser?-----

Em vez de estarmos a discutir uma hora cada ponto, juntamos os dois pontos, faz-se a discussão, até porque o caso do ponto 6 e o ponto 7 dizem respeito à mesma temática, com a diferença que no ponto 6 trata da repartição dos encargos e o ponto 7 trata da constituição de um agrupamento de entidades para que este acordo funcione. -----

Portanto, o assunto é o mesmo, daí que então vamos avançar para o ponto 6 e ponto 7. -----

Introduz o **PONTO 6 - Presente informação DOSU/2026/367 propondo a repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais referente à Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos do Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa) incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de deposição de resíduos** e o **PONTO 7 - Presente informação DOSU/2026/368 referente à constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes para a Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos do Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa) incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de deposição de resíduos.** -----

É aberto o período de intervenções. -----

Não há inscrições.-----

Coloca a votação o **PONTO 6 - Presente informação DOSU/2026/367 propondo a repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais referente à Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos do Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa) incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de deposição de resíduos**, tendo sido aprovado, por unanimidade, o compromisso e encargo plurianual referentes às despesas apresentadas, em cumprimento do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 06/06 e na alínea c) do n.º1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02 e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21/06, todos na redação atual.-----



ALIJO
Associação de Lixos e Injeções

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Coloca a votação o **PONTO 7 - Presente informação DOSU/2026/368 referente à constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes para a Prestação de Serviços de Recolha, Transporte e Gestão de Resíduos Urbanos do Concelhos do Vale do Douro-Norte (Alijó e Sabrosa) incluindo o fornecimento, manutenção e limpeza dos equipamentos de deposição de resíduos**, tendo sido aprovado, por unanimidade, a constituição do agrupamento de entidade adjudicantes, nos exatos termos da informação técnica.-----

Introduz o **PONTO 8 - Presente informação DOSU/2026/364 propondo a repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais referente à empreitada de “Centro Interpretativo – Religião e Sociedade do Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria”**.-----

É aberto o período de intervenções.-----

Dá a palavra à Deputada Sandra Alves.-----

SANDRA ALVES (PS): Relativamente a esta repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais referentes à empreitada do Centro Interpretativo Religião e Sociedade do Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria, o grupo municipal do Partido Socialista reconhece o valor estratégico deste projeto em Sanfins do Douro e por esse motivo, vota a favor.-----

É um investimento no desenvolvimento socioeconómico e na afirmação turística da Vila de Sanfins do Douro que irá permitir que a história de figuras marcantes como são o Padre Manuel da Nóbrega e o Santo Moleiro Sebastião Maria se transformem em riqueza e visibilidade para a região.-----

Contudo, este voto favorável não nos impede de exercer o nosso dever crítico. Se por um lado investimos no turismo e na cultura, por outro, não podemos esquecer o dia a dia que se vive em Sanfins do Douro, o bem-estar dos sanfinenses e a capacidade de atrair novos moradores não se faz apenas com a criação de museus ou centros interpretativos, faz-se com dignidade do espaço público e nesse aspeto há muito a fazer em Sanfins do Douro. Já aqui foi dito inclusivamente pelo Senhor Presidente da Câmara, Sanfins do Douro, infelizmente, veio perdendo dinamização ao longo dos anos e era importante, muito importante, recuperá-la.-----

É urgente que este município olhe para Sanfins do Douro com outra atenção no que toca a acessibilidades, no que respeita à limpeza das ruas e à eficiência na recolha do lixo, são serviços básicos que falham sistematicamente. A limpeza e manutenção dos cemitérios é um assunto que já foi falado e para mim continua a ser um assunto muito caro, eu lamento, mas, quer o antigo junto à Igreja paroquial, quer o novo, carecem de limpeza e reparações urgentes. No cemitério novo existem grades de ferro que foram retiradas e estão encostadas aos muros há já alguns anos, o mato dos terrenos confinantes está a invadir o espaço do cemitério, cria uma imagem de abandono e desmazelo de pouca dignidade para aquele espaço, são espaços que, no nosso entender, merecem cuidado e respeito.-----

Contudo, sabemos, é justo referi-lo que as nossas juntas de freguesia não pretendem fugir às suas responsabilidades, no entanto, é do conhecimento de todos que estas muitas vezes não dispõem dos meios técnicos, financeiros ou humanos necessários para suprir as lacunas que deveriam ser garantidas pela estrutura municipal.-----

Por último, defendemos que é fundamental a criação de um verdadeiro projeto de apoio, não apenas financeiro, mas também técnico, à reconstrução e reabilitação



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

urbana em Sanfins do Douro. Fixar pessoas exige casas recuperadas, ruas limpas e uma vila onde, dê gosto, morar e não apenas visitar.-----

Votamos a favor da execução deste projeto que está em causa, mas exige-se com a mesma firmeza o presente e a qualidade de vida que os habitantes de Sanfins merecem.-----

ANA MARIA PAULO (PPD/PSD.CDS-PP): [Intervenção inaudível.]-----

PRESIDENTE DA MESA: Informa a Deputada Ana Maria Paulo que não pode haver discussão direta.-----

Dá a palavra ao Deputado José Manuel Ferreira.-----

JOSÉ MANUEL FERREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): Sobre a análise do ponto 8 também serei muito breve.-----

A nossa bancada vota favoravelmente a repartição de encargos e a assunção de compromissos plurianuais relativos à empreitada do Centro Interpretativo Religião e Sociedade do Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria, esta deliberação permite que mais uma obra avance com financiamento assegurado e com um impacto direto na valorização cultural e turística do concelho.-----

A reprogramação financeira apresentada é normal, necessária e legalmente exigida para garantir a continuidade da empreitada, ajustando o cronograma aos procedimentos de contratação e ao calendário do Norte 2030.-----

O investimento total superior a 2.000.000,00 € é distribuído por 2026, 2027 e 2028, está fortemente apoiado por fundos comunitários com uma taxa de comparticipação superior a 63%, correspondente a um valor aproximado de 1.305.000,00 €, financiados, como já disse pelo Norte 2030. Esta é uma garantia de que o município, mais uma vez, está a aproveitar de forma responsável e estratégica os instrumentos de financiamento disponíveis.-----

Este centro interpretativo representa um passo importante na promoção de identidade local, na qualificação da oferta cultural e na criação de novas oportunidades económicas. É um projeto estruturante com visão de futuro e que reforça a estratégia de desenvolvimento do concelho.-----

Assim, pelas razões, votamos favoravelmente.-----

PRESIDENTE DA MESA: Coloca a votação o **PONTO 8 - Presente informação DOSU/2026/364 propondo a repartição de encargos e assunção de compromissos plurianuais referente à empreitada de “Centro Interpretativo – Religião e Sociedade do Padre Manuel da Nóbrega ao Santo Moleiro Sebastião Maria”,** tendo sido aprovado, por unanimidade, o compromisso e encargo plurianual referentes às despesas apresentadas, em cumprimento do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 06/06 e na alínea c) do n.º1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21/02 e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21/06, todos na redação atual.-----

Introduz o **PONTO 9 - Presente informação DGO/2026/378 referente a pedido de atribuição de apoio pontual financeiro apresentado pela Junta de Freguesia do Pinhão, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias,** o **PONTO 10 - Presente informação DGO/2026/371 referente a pedido de atribuição de apoio pontual financeiro apresentado pela Junta de Freguesia de Vilar de Maçada, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias** e o **PONTO 11 - Presente informação DGO/2026/379 referente a pedido de atribuição de apoio pontual financeiro apresentado pela União de Freguesias**



ALIJO
Associação de Lutas e Iniciativas da Juventude

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

de Castedo e Cotas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias.-----

Dá a palavra ao Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Senhor Presidente, muito rapidamente os senhores deputados receberam nas suas caixas de correio, nos roamings, a documentação.----
Com certeza que analisaram os seus pontos e a matéria aí plasmada.-----
Eu apenas colocava à disposição para esclarecer alguma dúvida que possa surgir de resto não faz sentido estar a expor aquilo que é claro.-----

É aberto o período de intervenções, para debater os três pontos em conjunto. -----

Dá a palavra ao Deputado Rui Lopes. -----

RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Ora é com agrado que vejo estes apoios pontuais que foram pedidos pelas diferentes freguesias.-----

Ao contrário do que acontecia e do que aconteceu até 2013, que era distribuir dívida pelas diferentes freguesias este executivo, quando recebe pedidos de ajuda e de financiamento pontual e de ajuda pontual, está disponível porque tem alívio financeiro e tem orçamento possível para ajudar estas freguesias e, portanto, ao contrário do que acontecia até 2013, o executivo municipal hipotecava as aspirações das freguesias e das suas populações.-----

E agora, neste momento, quando as freguesias e as suas populações precisam de equipamentos, sejam eles equipamentos fixos para construção de edifícios ou para compra ou adquirir maquinaria ou equipamentos, este município, este executivo tem essa folga financeira para poder auxiliar.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado José Manuel Ferreira.-----

JOSÉ MANUEL FERREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): Como já referi e diversas, eu não podia deixar de intervir aqui, embora de forma muito rápida, acho que é uma homenagem aos Senhores Presidentes de Junta que não podemos deixar de prestar neste ano que celebramos mais uma vez, refiro, os 50 anos do poder local democrático. É precisamente por reconhecermos este papel insubstituível que entendemos que o município deve continuar a reforçar a cooperação com as freguesias, apoiando-as na execução das suas competências próprias e na resposta às necessidades concretas das comunidades.-----

A nossa bancada votará favoravelmente os pontos 9, 10 e 11 e propomos já que a estes 3 pontos, também já foi feito pelo Senhor Presidente, sejam votados em conjunto, dada a sua natureza comum. Todos dizem respeito à atribuição de apoios financeiros às freguesias no quadro do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios e da Lei 75/2013.-----

A proximidade é muitas vezes o que distingue a boa gestão pública da gestão distante e ineficaz. As juntas de freguesia conhecem melhor do que ninguém as necessidades reais das populações, identificam prioridades com rigor e aplicam os recursos com rapidez, eficácia e adequação ao território. Aprovar estes apoios é reforçar a descentralização, valorizar o poder local e confiar em quem está mais próximo dos cidadãos, é também promover uma gestão mais eficiente, mais transparente e mais ajustada às necessidades concretas de cada comunidade, tal como se passa na transferência de competências entre o poder central e as câmaras municipais.-----

No que respeita ao pedido da Junta de Freguesia do Pinhão, no montante de 108.000,00 €, aproximadamente, para a criação de um parque de estacionamento no



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

campo de futebol do Pinhão, colocação de gradeamento na rua da praia e restauro do pavimento em paralelo da mesma via, intervenções essenciais para a segurança, para a mobilidade, a organização do espaço público e a melhoria das condições de circulação dos residentes e turistas.-----

Para a Junta de Freguesia de Vilar de Maçada, montante de 27.350,00 € para aquisição de uma miniescavadora indispensável para a manutenção de caminhos rurais, limpeza de valetas, pequenas obras de conservação, resposta rápida a situações urgentes e não esquecendo a criação de mais um posto de trabalho. Um investimento que aumenta a autonomia da freguesia, reduz custos futuros e melhora a capacidade de resposta às necessidades da população.-----

Para a União de Freguesias de Castedo e Cotas 20.000,00 € para a requalificação da Casa Mutuária do Castedo, incluindo substituição de janelas, renovação do WC, pinturas, renovação da rede elétrica, melhoria do pavimento, reforço da acessibilidade. Um equipamento público de grande sensibilidade social, cuja dignidade e funcionalidade importa garantir.-----

Os três apoios apresentam um investimento total de 156.270,00 €, distribuídos por três freguesias que desempenham um papel essencial na coesão territorial e na qualidade de vida das populações.-----

Aprovar estes apoios, entendo, é honrar o legado do 25 de Abril e consolidar 50 anos de poder local democrático. Por isso, reiteramos, votaremos favoravelmente nestes três pontos.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado António Fernandes.-----

ANTÓNIO FERNANDES (PS): Ora, então queria dizer que nós, os socialistas, como gostam de frisar, eu queria dizer que os socialistas têm muito orgulho em ser socialistas, não é desprezo nenhum ser socialista, está bem, Senhor Deputado, estou a olhar com o senhor nos olhos.-----

Depois queria dizer que é inadmissível quando há aqui três propostas de progresso, de desenvolvimento, de boa parceria, de boa maneira de trabalhar entre as câmaras e as freguesias. Não me venha falar de coisas de duas décadas atrás, agora foi uma década e tal, falou em 2013, mas há bocado falou de duas décadas. Ora, o conselho não pode nem vai para a frente enquanto andarmos a debater coisas do passado e deixarmos as do presente, isso é inconcebível.-----

E o Senhor Presidente da Assembleia falou e bem urbanidade, pois urbanidade é respeito uns pelos outros e não é achincalhar. Eu chamo a isto achincalhar, não tenho outra expressão, isso é achincalhar, para quê? Que nos interessa o que se passou há 20 anos? O que nos interessa é o que vamos fazer para o futuro, ponto.-----

Sobre o assunto em causa, nós orgulhamo-nos, como eu disse, desta parceria, concordamos com ela, até digo mais, deviam ser mais parcerias dessas. As câmaras trabalhar com as juntas é o melhor que podem fazer, quando se trabalha com uma junta de freguesia, é a mesma coisa que trabalhar com a população dessa freguesia. Por isso, neste caso, estão aqui três freguesias beneficiadas com este pedido e muito bem, concordamos, vamos votar favoravelmente, mas não estamos aqui nem vamos continuar, com certeza sob pena de tomarmos outras posições, para ser achincalhado cada vez que há alguma coisa.-----

Senhores, fica aqui bem presente que ou há respeito para todos, ou então nestas condições, nós não estamos para continuar.-----



ALIJÓ

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

Parabéns a Vilar de Maçada.-----

Parabéns ao Pinhão.-----

Parabéns ao Castedo.-----

E queria também parabenizar mais freguesias que fossem beneficiadas com isso, este é que é um bom trabalho.-----

RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Pede direito de resposta.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Deputado Rui Lopes. -----

RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Eu vou ser breve.-----

Isto é assim, é por isso que aconteceu o 25 de abril de 1974 e é por isso que esse dia da liberdade foi confirmado em 25 de novembro de 1975.-----

Nós temos liberdade, eu não lhe faltei ao respeito, Senhor Deputado, eu não lhe faltei ao respeito e quando falamos em esquerda e direita falamos de opções, falamos de ideologia e falamos de formas diferentes de encarar o mesmo problema.-----

Agora, se o senhor tem problema em considerar um copo meio cheio e um copo meio vazio, eu prefiro cheio.-----

PRESIDENTE DA MESA: Coloca a votação o **PONTO 9 - Presente informação DGO/2026/378 referente a pedido de atribuição de apoio pontual financeiro apresentado pela Junta de Freguesia do Pinhão, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias**, tendo sido aprovado, por unanimidade, a atribuição do apoio no valor e para os fins propostos, nos termos do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios à Freguesias conjugadas com a da alínea j) do n.º1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual.-----

Coloca a votação o **PONTO 10 - Presente informação DGO/2026/371 referente a pedido de atribuição de apoio pontual financeiro apresentado pela Junta de Freguesia de Vilar de Maçada, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias**, tendo sido aprovado, por unanimidade, a atribuição do apoio no valor e para os fins propostos, nos termos do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios à Freguesias conjugadas com a da alínea j) do n.º1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual.-----

Coloca a votação o **PONTO 11 - Presente informação DGO/2026/379 referente a pedido de atribuição de apoio pontual financeiro apresentado pela União de Freguesias de Castedo e Cotas, no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias**, tendo sido aprovado, por unanimidade, a atribuição do apoio no valor e para os fins propostos, nos termos do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios à Freguesias conjugadas com a da alínea j) do n.º1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redação atual.-----

Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados e as respostas do Senhor Presidente da Câmara, é aberto o período de intervenções do público. -----
Não havendo intervenções.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Mamede de Ribatua. -----

JOSÉ ANTÓNIO MONTEIRO (PRESIDENTE DE JUNTA DA FREGUESIA DE SÃO MAMEDE DE RIBATUA): Cumprimenta os presentes. -----



ALIJO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Antes de mais agradecer ao seu secretário Mário Vaz por ter feito alusão ao edifício da banda, de chover lá dentro, provavelmente será lá que será a nossa assembleia, temos que reparar esse problema, uma vez que não temos outro espaço.-----

Em primeiro lugar, agradecer ao executivo do município e aos seus colaboradores, eu espero ser breve.-----

Como já tive a oportunidade de referir através de e-mail, destaco o empenho e a disponibilidade demonstrados, bem como o trabalho realizado na inauguração dos passadiços, uma obra de grande qualidade e que muito nos orgulha a todos.-----

De seguida, quero deixar uma palavra de respeito para todos aqueles que diariamente trabalham em prol do nosso concelho, independentemente das suas funções ou responsabilidades.-----

Temos o privilégio de integrar um território verdadeiramente único, marcado por uma riqueza ímpar, com uma diversidade cultural, paisagem e de produtos única, nunca se esqueçam disso. Há poucos conselhos com uma diversidade como o nosso, é nisso que nos devemos concentrar que nos devemos focar os nossos esforços.-----

Mais do que o que nos separa, importa valorizar o que nos une e projetar o nosso concelho como um todo coeso, capaz de afirmar o seu potencial e de criar oportunidades para todos.-----

Por último, e para terminar, desculpem estar aqui a prender-vos, está na hora, não é? Gostaria de deixar aqui, em nome do executivo da Junta de Freguesia, um convite a todos para a inauguração, peço desculpa, para a Feira da Laranja. Estão todos convidados.-----

A feira terá lugar no próximo dia um, amanhã, a abertura que será um momento de celebração e da nossa identidade local dos nossos produtos, da qualidade dos produtos que caracterizam a nossa freguesia assim como todas têm os vossos produtos e temos que os valorizar.-----

Contamos com a vossa presença.-----

PRESIDENTE DA MESA: Depois de terminadas às intervenções, foi lida a Ata em minuta e colocada à aprovação da Assembleia Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade. Foram dados por terminados os trabalhos.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ordinária do dia 30 de abril de 2026.-----

-----APROVAÇÃO DA ATA-----

Depois de lida, a Assembleia Municipal deliberou, em sessão do dia 30/06/2026, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pela Mesa.-----

A Mesa,

Handwritten signature



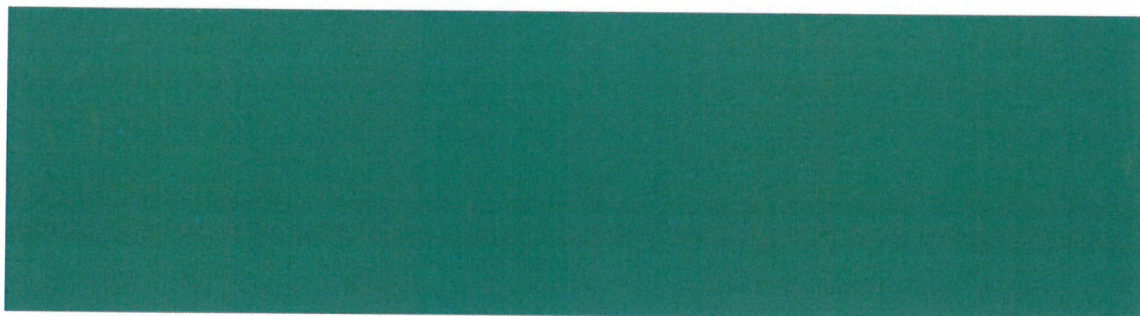
ALIJO
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Anexo I



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025



DCG - DAF

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025



ALIJO
MUNICÍPIO
Território de Origem Demarcada

SNC-AP

- 01 Demonstrações Financeiras
- 02 Demonstrações Orçamentais
- 03 Outros Documentos

AP



ALIJO
Território de Origem Demarcada

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Recursos Humanos



ALIJO
Território de Origem Demarcada

Organização do Município

- 01 Assembleia Municipal
- 02 Câmara Municipal
- 03 Recursos Humanos

Recursos Humanos



ALIJO
Território de Origem Demarcada

260

44

Educação

12

Saúde

2

Ação Social



ALIJO
Município

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

49

Demonstrações Financeiras



ALIJO
Município
Território de Origem Demarcada

- 01 Balanço (BLC)
- 02 Demonstração de Resultados (DR)
- 03 Demonstração Alterações Património Líquido (DAPL)
- 04 Demonstração Fluxos de Caixa (DFC)
- 05 Anexos

Demonstrações Financeiras



ALIJO
Município
Território de Origem Demarcada

DAPL - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

	Capital	Total Pat. Líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)	16 670 232,32 €	49 033 151,11€
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)		4 840 159,74 €
Transferências e subsídios de capital		4 840 159,74 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00€
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)		372 910,15 €
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)		5 213 069,89 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)	638 565,30 €	(1 261 361,20 €)
Outras operações	638 565,30 €	(1 261 361,20 €)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	17 308 797,62 €	52 984 869,80 €

Demonstrações Financeiras

RUBRICAS (BLC)	Datas		Variação
	2025	2024	%
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	56 018 970,22	52 768 331,28	6,16%
Ativos intangíveis + PI	589 101,16	60 195,58	-
Participações financeiros	598 925,50	598 925,50	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	26 113,47	26 385,68	-1,03%
Outros ativos financeiros	7 231,00	7 231,00	-
	57 240 341,35	53 461 069,04	7,07%

Demonstrações Financeiras

RUBRICAS (BLC)	Datas		Variação
	2025	2024	%
Ativo corrente			
Inventários	165 246,58	186 297,53	-11,30%
Devedores por transf. e sub. não reembolsáveis	33 507,46	141 812,84	-76,37%
Clientes, contribuintes e utentes	140 447,71	144 638,20	-2,90%
Estado e outros entes públicos	184 727,35	163 204,81	13,19%
Outras contas a receber	1 199 041,55	1 520 890,19	-21,16%
Diferimentos	35 543,11	1 586,81	2139,91%
Caixa e depósitos	9 037 061,52	7 320 002,25	23,46%
	10 795 575,28	9 478 432,63	13,90%

401



ALIJO
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Demonstrações Financeiras



ALIJO
MUNICÍPIO
Território de Origem Demarcada

(BLC)	2025	2024
TOTAL DO ATIVO	68 035 916,63€	62 939 501,67€

Demonstrações Financeiras



ALIJO
MUNICÍPIO
Território de Origem Demarcada

RUBRICAS (BLC)	Datas		Variação
	2025	2024	%
Património/Capital	17 308 797,62	16 670 232,32	3,83%
Reservas	1 793 753,04	1 793 753,04	0,00%
Resultados transitados	7 867 171,07	7 224 606,74	8,89%
Outras variações no património líquido	25 642 237,92	22 566 481,27	13,63%
Resultado líquido do período	372 910,15	778 077,74	-52,07%
Total do Património Líquido	52 984 869,80	49 033 151,11	8,06%



ALIJO
Território de Origem Demarcada

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature

Demonstrações Financeiras



ALIJO
Território de Origem Demarcada

RUBRICAS (BLC)	Datas		Variação
	2025	2024	%
Provisões	2 186 169,94	2 129 778,59	2,65%
Financiamentos obtidos	9 089 574,17	8 244 782,22	10,25%
Total do Passivo não corrente	11 275 744,11	10 374 560,81	8,69%

Demonstrações Financeiras



ALIJO
Território de Origem Demarcada

RUBRICAS (BLC)	Datas		Variação
	2025	2024	%
Credores por transf.e sub. não reemb.	16 504,18	0	-
Fornecedores	145 819,47	212 687,85	-31,44%
Estado e outros entes públicos	48 513,10	47 758,16	1,58%
Financiamentos obtidos	646 126,17	555 099,40	16,40%
Fornecedores de investimentos	50 535,43	62 698,22	-19,40%
Outras contas a pagar	2 834 296,91	2 508 879,56	12,97%
Diferimentos	33 507,46	144 666,56	-76,84%
Total do Passivo corrente	3 775 302,72	3 531 789,75	6,89%



ALIJO
Território de Origem Demarcada

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

401

Demonstrações Financeiras



ALIJO
Território de Origem Demarcada

(BLC)	2025	2024
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52 984 869,80€	49 033 151,11€
TOTAL DO PASSIVO	15 051 046,83€	13 906 350,56€

Demonstrações Financeiras



ALIJO
Território de Origem Demarcada

Rácios	2025	2024
Autonomia Financeira	77,88%	77,91%
Patrimônio Líquido/ Ativo		
Solvabilidade	352,03%	352,60%
Patrimônio Líquido/ Passivo		
Endividamento	22,12%	22,09%
Passivo/Ativo		
Estrutura Endividamento	25,08%	25,40%
Passivo Corrente/Passivo		
Liquidez Geral	285,95%	268,37%
Ativo Corrente/Passivo Corrente		



ALIJÓ
Município

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

481

Demonstrações Financeiras



ALIJÓ
Município

Território de Origem Demarcada

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação
	2025	2024	%
Impostos, contribuições e taxas	1 827 398,76	2 055 148,97	-11,08%
Vendas	463 119,79	446 158,50	3,80%
Prestações de serviços e concessões	1 465 161,77	1 389 449,36	5,45%
Transferências e subsídios correntes obtidos	12 113 163,85	11 587 712,41	4,53%
CMVMC	-667 857,77	-610 402,63	9,41%
Fornecimentos e serviços externos	-4 679 424,19	-4 433 396,05	5,55%
Gastos com pessoal	-6 242 770,01	-5 919 327,05	5,46%
Transferências e subsídios concedidos	-1 445 702,54	-1 420 955,52	1,74%
Imparidade de dívidas a receber	-8 464,07	-9 712,79	12,86%
Provisões	-56 391,35	0	-
Aumentos/reduções de justo valor	0	-219,4	100,00%
Outros rendimentos e ganhos	1 055 863,86	1 125 298,19	-6,17%
Outros gastos e perdas	-137 758,72	-151 039,27	8,79%

Demonstrações Financeiras



ALIJÓ
Município

Território de Origem Demarcada

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	2025	2024	
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	3 686 339,38	4 058 714,72	-9,17%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-3 040 139,93	-2 879 970,02	-5,56%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	646 199,45	1 178 744,70	-45,18%
Juros e rendimentos similares obtidos	7 008,80	5 075,09	38,10%
Juros e gastos similares suportados	-280 298,10	-405 742,05	30,92%
Resultado líquido do período	372 910,15	778 077,74	-52,07%



ALIJO
Território de Origem Demarcada

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

49

Contabilidade de Gestão



ALIJO
Território de Origem Demarcada

Conta Analítica	Designação	Gastos	Rendimentos
9.060	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	1 445 702,54 €	- €
9.061	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS	667 857,77 €	- €
9.062	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	4 679 424,19 €	- €
9.063	GASTOS COM O PESSOAL	6 242 770,01 €	- €
9.064	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	3 040 139,93 €	- €
9.065	PERDAS POR IMPARIDADE	22 611,68 €	- €
9.067	PROVISÕES DO PERÍODO	56 391,35 €	- €
9.068	OUTROS GASTOS	137 758,72 €	- €
9.069	GASTOS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	280 298,10 €	- €
9.070	IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS	- €	1 827 398,76 €
9.071	VENDAS	- €	463 119,79 €
9.072	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	- €	1 465 161,77 €
9.075	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	- €	12 113 163,85 €
9.076	REVERSÕES	- €	14 147,61 €
9.078	OUTROS RENDIMENTOS	- €	1 055 863,86 €
9.079	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	- €	7 008,80 €
Total			372 910,15 €

Contabilidade de Gestão



ALIJO
Território de Origem Demarcada

Grandes Funções	Gastos (€)	Gastos (%)	Rendimentos (€)	Rendimentos (%)	Resultado
Funções Económicas	2 435 154,06 €	14,69%	1 531 103,68 €	9,04%	- 904 050,38 €
Funções Gerais	5 450 786,63 €	32,89%	11 543 195,97 €	68,12%	6 092 409,34 €
Funções Sociais	7 674 406,14 €	46,31%	3 871 564,79 €	22,85%	- 3 802 841,35 €
Outras Funções	1 012 607,46 €	6,11%	- €	0,00%	- 1 012 607,46 €
Total	16 572 954,29 €	100,00%	16 945 864,44 €	100,00%	372 910,15 €



ALIJO
Território de Origem Demarcada

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

4/21

Contabilidade de Gestão



ALIJO
MUNICÍPIO

Território de Origem Demarcada

Atividades		
Conta Analítica	Designação	Gastos
941.244.201	COMPRA DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO	636 436,71 €
941.243.201	RECOLHA E TRATAMENTO DE EFLUENTES	480 024,41 €
941.245.202	TRATAMENTO DE RESÍDUOS URBANOS	470 509,59 €
941.245.201	RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS	341 554,70 €
941.350.202	FEIRA DOS VINHOS E SABORES DOS ALTOS	329 770,36 €
941.410.201	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	262 994,57 €
941.111.210	COMPENSAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (TRANSPORTES)	193 321,44 €
Total		2 714 611,78 €

Contabilidade de Gestão



ALIJO
MUNICÍPIO

Território de Origem Demarcada

Atividades		
Conta Analítica	Designação	Rendimentos
987.002	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	9 159 522,10 €
98.700.101	IMPOSTOS	1 704 435,22 €
941.212.209	RECEITA FFD - EDUCACAO	1 547 083,00 €
941.221.201	RECEITA FFD - SAÚDE	597 028,00 €
941.320.201	RECEITA - CONCESSÃO EDP	552 040,01 €
941.244.202	VENDA DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO	470 357,25 €
941.111.299	OUTRAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO GERAL	422 492,52 €
Total		14 452 958,10 €

Aplicação de Resultados



Apresenta-se a seguinte proposta de aplicação de resultados:

Resultado Líquido do Período: € 372 910,15

Transferência para a conta de Resultados Transitados.

Demonstrações Orçamentais



- 01 Demonstrações de Desempenho Orçamental
- 02 Demonstração de Desempenho orçamental da Receita
- 03 Demonstração de Desempenho Orçamental da Despesa
- 04 Demonstração de Execução do PPI/PAM
- 05 Alterações Orçamentais; Operações de Tesouraria; Contratação Administrativa; Transferências



ALIJÓ
Município

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signature]

Demonstrações Orçamentais



ALIJÓ
Município

Território de Origem Demarcada

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Saldo da gerência Anterior	7 320 002,25 €	Despesas Orçamentais	20 274 548,76 €
Execução Orçamental	6 098 040,46 €	Correntes	13 020 912,83 €
Operações de Tesouraria	1 221 961,79 €	Capital	7 253 635,93 €
Receitas Orçamentais	21 772 567,04 €	Operações de Tesouraria	126 997,10 €
Correntes	15 834 990,06 €	Saldo para a Gerência Seguinte	9 037 061,52 €
Capital	5 910 038,63 €		
Outras	27 538,35 €	Execução Orçamental	7 596 058,74 €
Operações de Tesouraria	346 038,09 €	Operações de Tesouraria	1 441 002,78 €
Total	29 438 607,38 €	Total	29 438 607,38 €

Demonstrações Orçamentais



ALIJÓ
Município

Território de Origem Demarcada

Descrição	2025			
	Previsto*	Executado	Grau de Execução	Desvios
Receita corrente	16 360 927,52 €	15 834 990,06 €	96,80%	3,20%
Receita de capital**	7 586 975,23 €	5 910 038,63 €	77,90%	22,10%
Outras receitas***	6 098 140,46 €	6 125 578,81 €	100,40%	0,40%
TOTAL DA RECEITA	30 046 043,21 €	27 870 607,50 €	92,80%	7,20%
Despesa corrente	16 597 206,12 €	13 020 912,83 €	78,50%	21,50%
Despesa de capital**	13 448 837,09 €	7 253 635,93 €	53,90%	46,10%
TOTAL DA DESPESA	30 046 043,21 €	20 274 548,76 €	67,50%	32,50%



ALIJÓ
Município

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

49

Demonstrações Orçamentais



ALIJÓ
Município
Território de Origem Demarcada

Receita Cobrada	Anos			
	2022	2023	2024	2025
Receita corrente	12 297 713,10 €	12 945 111,39 €	14 826 185,84 €	15 834 990,06 €
Receita de capital	3 333 429,38 €	4 948 156,59 €	3 579 431,86 €	5 910 038,63 €
TOTAL DA RECEITA	15 631 142,48 €	17 893 267,98 €	18 405 617,70 €	21 745 028,69 €

Demonstrações Orçamentais



ALIJÓ
Município
Território de Origem Demarcada





ALIJO
MUNICÍPIO

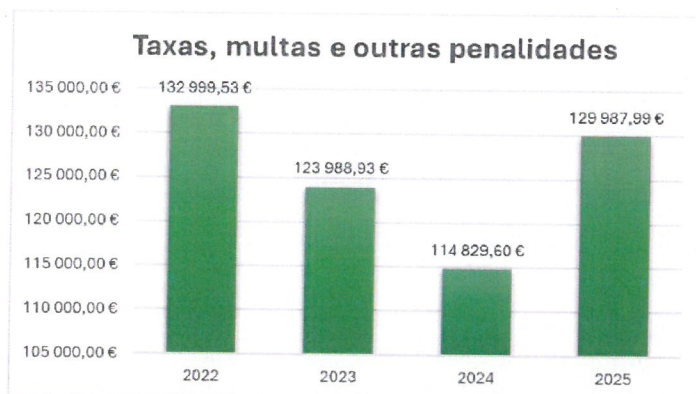
ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

[Handwritten signature]

Demonstrações Orçamentais



ALIJO
MUNICÍPIO
Território de Origem Demarcada



Demonstrações Orçamentais



ALIJO
MUNICÍPIO
Território de Origem Demarcada





ALIJO
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature

Demonstrações Orçamentais



ALIJO
MUNICÍPIO
Território de Origem Demarcada



Demonstrações Orçamentais



ALIJO
MUNICÍPIO
Território de Origem Demarcada

Descrição	2024	2025
TOTAL - Transferências correntes	10 961 915,15 €	11 911 926,30 €
FEF corrente	6 924 056,00 €	7 278 243,00 €
Fundo Social Municipal	213 700,00 €	228 352,00 €
Participação Variável IRS	188 865,00 €	172 577,00 €
Participação no IVA	125 137,42 €	67 589,00 €
Participação art.º 35.º n.º 3 da Lei n.º 73/2013	1 068 877,16 €	1 516 396,00 €
Transferências Lei n.º 50/2018	2 095 698,00 €	2 302 177,00 €
Fundos Comunitários e outras participações	345 581,57 €	346 592,30 €

49



ALIJO
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Demonstrações Orçamentais



ALIJO
MUNICÍPIO
Território de Origem Demarcada

Descrição	2024	2025
TOTAL - Transferências Delegação de Competências	2 095 698,00 €	2 302 177,00 €
Saúde	460 158,00 €	597 028,00 €
Educação	1 479 006,00 €	1 547 083,00 €
Ação Social	156 534,00 €	158 066,00 €

Demonstrações Orçamentais



ALIJO
MUNICÍPIO
Território de Origem Demarcada





ALIJO
Município

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

Handwritten signature

Demonstrações Orçamentais



ALIJO
Município
Território de Origem Demarcada



Demonstrações Orçamentais



ALIJO
Município
Território de Origem Demarcada

Receita Cobrada	Anos			
	2022	2023	2024	2025
TOTAL - Receita de capital	3 333 429,38 €	4 948 156,59 €	3 579 431,86 €	5 910 038,63 €
Venda de bens de investimento	0,00€	7 300,00 €	214 994,11 €	0,00€
Transferências de capital	3 147 510,64 €	4 715 490,21 €	2 751 378,45 €	4 833 589,94 €
Passivos financeiros	185 918,74 €	225 366,38 €	613 059,30 €	1 076 448,69 €
Outras receitas de capital	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€

40

Demonstrações Orçamentais

Descrição	2024	2025
TOTAL - Transferências de capital	2 751 378,45 €	4 833 589,94 €
FEF capital	769 339,00 €	808 694,00 €
Participação art.º 35.º n.º 3 da Lei n.º 73/2013	1 068 877,16 €	1 516 397,00 €
Transferências Lei n.º 50/2018	0,00€	0,00€
Fundos Comunitários e outras comparticipações	913 162,29 €	2 508 498,94 €

Demonstrações Orçamentais

Despesa paga	Anos			
	2022	2023	2024	2025
Despesa corrente	9 753 412,52 €	11 635 310,17 €	12 359 669,11 €	13 020 912,83 €
Despesa de capital	5 477 208,10 €	6 298 913,37 €	4 111 742,08 €	7 253 635,93 €
TOTAL DA DESPESA	15 230 620,62 €	17 934 223,54 €	16 471 411,19 €	20 274 548,76 €
*Engloba passivos financeiros				



ALIJÓ
Território de Origem Demarcada

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

4/5

Demonstrações Orçamentais



ALIJÓ
Território de Origem Demarcada

Despesa paga	Anos			
	2022	2023	2024	2025
TOTAL - Despesa corrente	9 753 412,52 €	11 635 310,17 €	12 359 669,11 €	13 020 912,83 €
Despesa com pessoal	4 367 962,74 €	5 425 495,54 €	5 924 494,12 €	6 214 631,57 €
Aquisição de bens e serviços	3 756 882,02 €	4 808 197,02 €	4 732 287,71 €	5 238 311,30 €
Juros e outros encargos	94 793,41 €	330 670,39 €	412 107,75 €	309 356,25 €
Transferências e subsídios correntes	1 380 246,92 €	920 471,47 €	1 095 720,15 €	1 030 686,26 €
Outras despesas correntes	153 527,43 €	150 475,75 €	195 059,38 €	227 927,45 €

Demonstrações Orçamentais



ALIJÓ
Território de Origem Demarcada



49

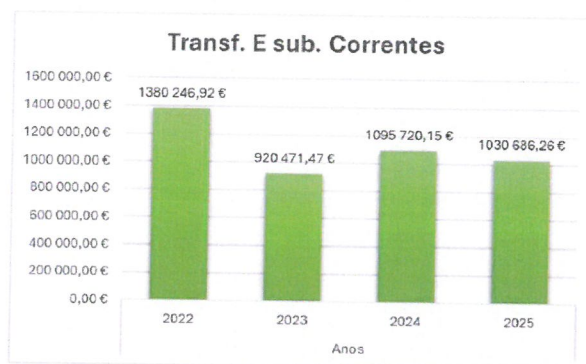
Demonstrações Orçamentais



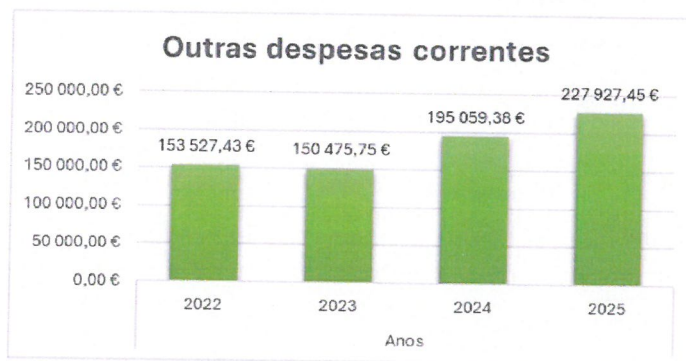
Demonstrações Orçamentais



Demonstrações Orçamentais



Demonstrações Orçamentais



49

Demonstrações Orçamentais

Despesa paga	Anos			
	2022	2023	2024	2025
TOTAL - Despesa de Capital	5 477 208,10 €	6 298 913,37 €	4 111 742,08 €	7 253 635,93 €
Aquisição de bens de investimento	4 455 925,76 €	5 296 771,85 €	3 209 409,26 €	6 230 729,00 €
Transferências e subsídios de capital	338 786,26 €	465 247,86 €	368 266,55 €	405 642,67 €
Ativos financeiros	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Passivos financeiros	682 496,08 €	536 893,66 €	534 066,27 €	617 264,26 €

Demonstrações Financeiras

EXECUÇÃO	2025
PAM	7 473 981,18 €
PPI	6 230 729,00 €

48

Endividamento Municipal

Dívida a terceiros	2025
	31/12/2025
Total da dívida	10 214 360,81 €
Credores por transferências (20)	486 967,55 €
Fornecedores correntes (22)	145 819,47 €
Estado (24)	46 552,34 €
Financiamentos credores diversos (25)	9 265 236,97 €
Fornecedores de investimentos (271)	50 535,43 €
Outros credores diversos (278)	219 249,05 €

Média da Receita Corrente Líquida	€ 13 356 336,78
1,5 vezes	€ 20 034 505,16
Limite da Dívida Total	€ 20 034 505,16

Dividas em atraso/Equilíbrio Corrente

Designação	
Despesas correntes	
Despesas de pessoal	
Remunerações	
Abonos variáveis ou eventuais	
Aquisições de bens e serviços	
Aquisições de bens e serviços	
Despesas de capital	
Aquisições de bens de capital	
Aquisições de bens de capital	
TOTAL	

Demonstração (€)	
Receita Corrente Cobrada	15 834 990,06
Despesa Corrente	13 020 912,83
Saldo Corrente	2 814 077,23
Amortizações Médias	825 498,52
Margem Disponível	1 988 578,71



ALIJO
Tribuna de Gestão Cívica

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL
DE ALIJÓ

4/5

**OBRIGADO
PELA VOSSA ATENÇÃO!**

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025